



Núcleo Especializado
para o Cidadão Incluso

Relatório de Atividades e Gestão e Contas de Gerência

2017

NECI

Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso

Conteúdo

Introdução	3
1 Princípios de Ação	5
1.1 Visão	5
1.2 Missão.....	5
1.3 Valores.....	5
1.4 Objetivos Gerais da NECI.....	6
1.5 Política de Qualidade.....	6
2 Resultados da Instituição.....	8
2.1 Recursos Humanos	8
2.1.1 Atividades	8
2.1.2 Recursos Humanos	9
2.1.3 Formação de Colaboradores	10
2.2 Qualidade	11
2.3 Envolvimento com a comunidade	12
2.4 Respostas Sociais e Serviços.....	15
2.4.1 Intervenção Precoce na Infância (IPI).....	15
2.4.2 Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	23
2.4.3 Lar Residencial	33
2.4.4 Atendimento/Acompanhamento Social.....	40
2.4.5 Serviços.....	44
3 Taxas de Sucesso	48
4 Análise Financeira.....	49
4.1 Introdução	49
4.2 Análise do desempenho e da posição financeira	49
4.3 Análise das contas de rendimentos.....	50
4.3.1 Evolução de outros rendimentos e respetiva estrutura.....	51
4.3.2 Evolução dos rendimentos financeiros.....	52
4.4 Gastos financeiros	53
4.5 Análise dos Resultados do período	53
4.6 Análise da posição Financeira.....	54
4.7 Balanço	54
4.7.1 Proposta de Aplicação dos Resultados.....	57
4.7.2 Outras Informações	57
4.7.3 Anexos – Demonstrações Financeiras	57
5 Candidaturas a Fontes de Financiamento e Projetos.....	57
6 Parcerias	59
7 Reflexão Crítica.....	60

Mensagem do Presidente

Exmos. Senhores Associados/as da NECI,

Ao apresentar o Relatório e Contas do exercício do ano 2017 não queremos deixar de explicar a nossa visão desse período.

Foi o último exercício do mandato que se iniciou em 2013. Cabe aqui, se nos é permitido, referir um pouco do historial deste mandato. A adaptabilidade no início foi um pouco difícil, pois a Direção cessante não mais compareceu nas instalações da NECI, mais não seja, para que fosse feito uma pequena passagem de testemunho, mais que não fosse uma pequena conversa acerca da Instituição que geriram durante 21 anos, deixando algumas dívidas que dentro das possibilidades fomos saldando. No entanto, a dedicação dos colaboradores, dos quais se destaca os com mais responsabilidade, fez-nos com algum tempo ultrapassar algumas incógnitas e retomar o normal funcionamento de todas as atividades; No mês de dezembro de 2014 recrutamos mais 10 colaboradores para se conseguir abrir e por a funcionar o Lar Residencial; Em 2015 adquirimos uma carrinha para o transporte de 9 pessoas; Nos anos seguintes procedemos ao ajustamento dos quadros pois havia algumas lacunas laborais. Foram criadas as coordenações de cada uma das respostas sociais, foram feitas alguns investimentos com a criação de um balneário com seis casas de banho e respetivos duches, também foi totalmente remodelado o balneário existente para que o CAO possa no futuro ter uma lotação de mais 10 utentes. Foram criadas mais três salas: saúde e bem-estar, oficina de pintura e outra de bricolagem com mufla para feitura de peças de barro.

Mandamos elaborar um projeto para uma sala polivalente (100 lugares), um refatório para pessoal, mais três oficinas e uma piscina para os utentes. Este projeto já foi apresentado à CCDD e irá ser submetido em maio 2018 ao programa 2020.

A gestão do último mandato inseriu-se na contenção de despesas supérfluas de forma a que com alguma imaginação se tenha feito frente às dificuldades que possam ter surgido no último ano, investiu-se numa nova viatura de nove lugares, pois as que estavam ao serviço da Instituição já se aproximam de 20 anos de uso.

Quero uma vez mais agradecer a todos os associados/as as manifestações de apoio para com a NECI e deixar uma palavra de gratidão a todos os colaboradores.

O Presidente da Direção



Introdução

A Direção da NECI vem apresentar para reflexão e análise o Relatório de Atividades referente ao ano de 2017, documento que pretende sintetizar as linhas mestras de atuação definidas como prioritárias para serem executadas durante esse período de tempo.

Considerando a metodologia adotada no Plano de Atividades para 2017, o presente relatório encontra-se organizado em 6 sectores essenciais a saber: no ponto 1 apresentamos os princípios de ação da instituição, no ponto 2 os resultados da instituição nas áreas dos recursos humanos, qualidade, envolvimento com a comunidade e os resultados das respostas sociais e serviços, no ponto 3 analisamos as taxas de sucesso das diversas respostas sociais e serviços perante as expectativas e satisfação e a intervenção junto das partes interessadas; no ponto 4 apresentamos a análise financeira com indicação do desempenho e posição financeira, apresentação de contas e evolução dos rendimentos e fontes de sustentação da instituição; no ponto 5 apresentamos as candidaturas a fontes de financiamento e projetos elaborados e concretizados no ano de 2017; por fim o ponto 6 trata-se de uma reflexão crítica da atividade desenvolvida.

O relatório apresentado é sustentado pela monitorização e validação por parte dos responsáveis das respostas sociais, serviços e sectores da instituição, no que respeita à concretização dos objetivos e atividades que foram propostas no plano de atividades de 2017.

Apesar dos constrangimentos impostos pelas dificuldades financeiras sentidas pelo nosso país, a NECI conseguiu durante o ano de 2017, responder aos compromissos assumidos, e ainda se envolveu em projetos e atividades de repercussões de médio e longo prazo quer para os utentes quer para o desenvolvimento e crescimento da própria instituição.

Nesta sequência temos a salientar como projetos e atividades pertinentes:

- Organização da **4ª prova de Equitação-Regional Sul**, realizada a 4 de Outubro em Bensafrim, para o apuramento ao Campeonato Nacional de Equitação Adaptada, no âmbito do Special Olympics Portugal. A NECI organizou esta atividade em parceria com a Associação de Equitação Adaptada Barlavento. Neste evento seis atletas da NECI foram premiadas com 3 medalhas de ouro; 2 medalhas de prata e 1 medalha de bronze.
- Participação no 6º Campeonato Nacional de Equitação Special Olympics Portugal/Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos, com a presença de 4 atletas da NECI, a 22 e 23 de Novembro. Num total de 48 atletas a NECI conseguiu um primeiro lugar, dois segundos lugares e 1 sexto lugar.
- Remodelações das infraestruturas do Centro de Atividades Ocupacionais com remodelação e readaptação das instalações sanitárias já existentes e construção de novas instalações sanitárias que permitem aumento da capacidade da resposta social e melhoria da qualidade das instalações.
- Submissão de candidatura ao PROCOOP- Programa de Alargamento dos Acordos de cooperação das respostas sociais, com a proposta de alargamento do acordo de cooperação com a segurança social para a resposta social CAO para abranger mais 9 utentes.

- Assinatura do protocolo com o Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, no âmbito da adesão e execução do programa FEAC - Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados, sendo que a NECI é uma das instituições constituintes do consórcio das Terras do Infante ficando responsável por apoiar famílias carenciadas do conselho de Lagos e de Aljezur.
- Foram dinamizados dois projetos cofinanciados pelo Instituto Nacional de Reabilitação, IP, para intervenção direta com os utentes os quais terminaram com a realização de um espetáculo no Centro Cultural de Lagos, no dia 2 de Dezembro, no seguimento da comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.
- No âmbito do empreendedorismo e Inovação, a NECI viu aprovada uma Candidatura ao Montepio para a criação de uma Horta Acessível no Sítio do Boto.
- Em Dezembro de 2017, procedeu-se ao ato eleitoral para os novos corpos sociais de gerência da instituição.
- Aquisição de uma viatura adaptada no final do mês de Dezembro de 2017.

Nesta conformidade e tendo em conta a metodologia de apresentação proposta para o relatório de atividades, a Direção da NECI apresenta em seguida os principais resultados do trabalho realizado ao longo do ano transato, nas diferentes áreas da sua atuação e intervenção.

1 Princípios de Ação

1.1 Visão

A NECI pretende ser uma entidade de referência na sociedade, primando pela satisfação e melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, colaboradores e outras partes interessadas, através da prestação de serviços de excelência, otimizando a intervenção das respostas sociais existentes e alargando a sua rede de serviços.

1.2 Missão

A NECI tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a plena inclusão na sociedade da pessoa com deficiência, incapacidade, *handicap* ou atraso de desenvolvimento na infância, bem como, de indivíduos e famílias em situação de fragilidade social e/ou económica, valorizando as suas potencialidades e promovendo as suas competências.

1.3 Valores

Respeito: pela diferença e características de cada utente, colaborador e outras partes interessadas.

Confidencialidade: assegurando o sigilo e respeito pelas privacidades individuais e de todos os dados e informações que sejam confiadas no desenvolvimento das atividades.

Profissionalismo: no desempenho das funções com rigor, integridade, consciência e responsabilidade zelando por uma prática ajustada e diferenciada, tendo por base os requisitos legais e regulamentares da atividade institucional.

Responsabilidade social: zelando e garantindo o acesso de todos ao exercício de uma cidadania plena, assegurando o acesso aos seus direitos e deveres de forma justa e equitativa.

Qualidade: como um referencial para a otimização e melhoria contínua dos serviços prestados, como forma de favorecer comportamentos éticos, promovendo a honestidade, transparência e justiça social na atividade institucional.

1.4 Objetivos Gerais da NECI

Com vista à concretização dos seus fins, a NECI de uma forma global visa:

- a) Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- b) Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos utentes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- c) Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- d) Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/acompanhamento social, ou outras respostas sociais já existentes ou que venham a ser criadas.

1.5 Política de Qualidade

No âmbito da sua ação, a NECI compromete-se a cumprir a sua missão, bem como, a desenvolver uma Política da Qualidade assente nos eixos estratégicos seguintes:

1. Satisfação do Utente

- Garantir a maturidade crescente da organização e dos serviços prestados, numa prática de melhoria contínua;
- Contribuir para a promoção da Qualidade de vida da sua população alvo, ao nível da superação das suas expectativas e satisfação das suas necessidades;
- Fomentar a participação dos utentes, parceiros e outras partes interessadas na dinamização do funcionamento institucional, procurando o respeito e satisfação das necessidades individuais;
- Contribuir para a sustentabilidade ambiental.

2. Aprendizagem e Desenvolvimento

- Garantir a satisfação dos seus colaboradores;
- Promover o trabalho de equipa, incentivando os seus colaboradores para a inovação e aperfeiçoamento;

- Promover o desenvolvimento profissional dos colaboradores, assegurando a sua participação em ações de formação e desenvolvendo planos de desenvolvimento para aqueles que necessitem.

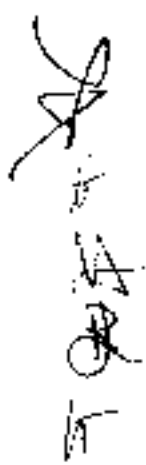
3. Processos Internos

- Assegurar elevados padrões de qualidade nos serviços prestados, em conformidade com requisitos legais, estatutários e técnicos aplicáveis à sua atividade;
- Manter um Sistema Organizacional condonado que assegure a credibilidade interna e que mereça a confiança dos alunos, das entidades oficiais e de todas as partes interessadas;
- Rever periodicamente o Sistema de Gestão da Qualidade;
- Recrutar, selecionar e avaliar continuamente os fornecedores promovendo uma relação de respeito e confiança.

4. Rede de Parcerias

- Privilegiar o desenvolvimento contínuo de redes de parceria, por forma a dar uma resposta integrada às necessidades identificadas ao longo da intervenção e maximizando o seu valor acrescentado;
- Promover a colaboração externa e o voluntariado no sentido de fomentar a cooperação e os laços de pertença e integração na Comunidade, promovendo e/ou partilhando ações conjuntas;
- Dar continuidade à abertura institucional, mantendo total disponibilidade para receber aqueles que nos queiram visitar e/ou colaborar connosco, bem como, a participar em ações desenvolvidas pela e para a comunidade e/ou outras entidades.

A NECI assume o compromisso de executar os pressupostos decorrentes desta Política da Qualidade integrada no Sistema de Gestão da Qualidade, que servirão de enquadramento à definição dos objetivos institucionais e como impulso e aperfeiçoamento da sua atividade, numa perspetiva de melhoria contínua da sua eficácia.



2 Resultados da Instituição

2.1 Recursos Humanos

2.1.1 Atividades

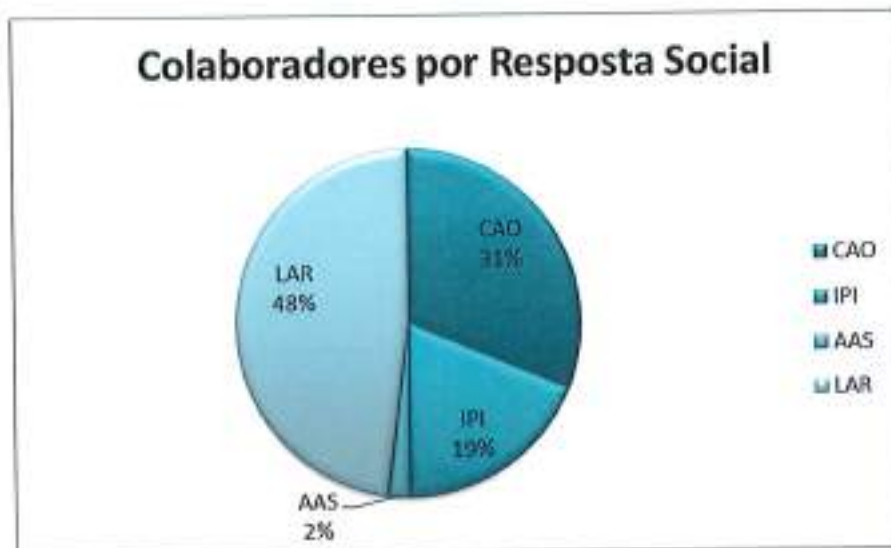
Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades				Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações			
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executadas no Prazo	Executadas fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas	Desvio	1 - 49%			50 - 74%	75 - 100%	
Recursos Humanos	1. Melhorar a qualificação profissional dos colaboradores	1.1. Garantir o acesso dos colaboradores a formação profissional	PC 01, PC 03, PC 09	1.1.1. Desenvolvimento do Plano Anual de Formação	X	X														
				1.1.2. Levantamento de Parcerias para desenvolvimento do Plano de Formação	X				X											
				1.1.3. Divulgação de ações de formação externas aos colaboradores	X				X											
				1.1.4. Diagnóstico Necessidades de Formação 2018 e Plano de Formação	X				X											
		1.2. Aumentar os níveis de satisfação dos colaboradores																		

N.º total de colaboradores= 60;
 N.º colaboradores que frequentam formação no ano: 25;
 % de colaboradores que frequentam formação profissional: 41,66%
 54,35%
 -45,65%
 X

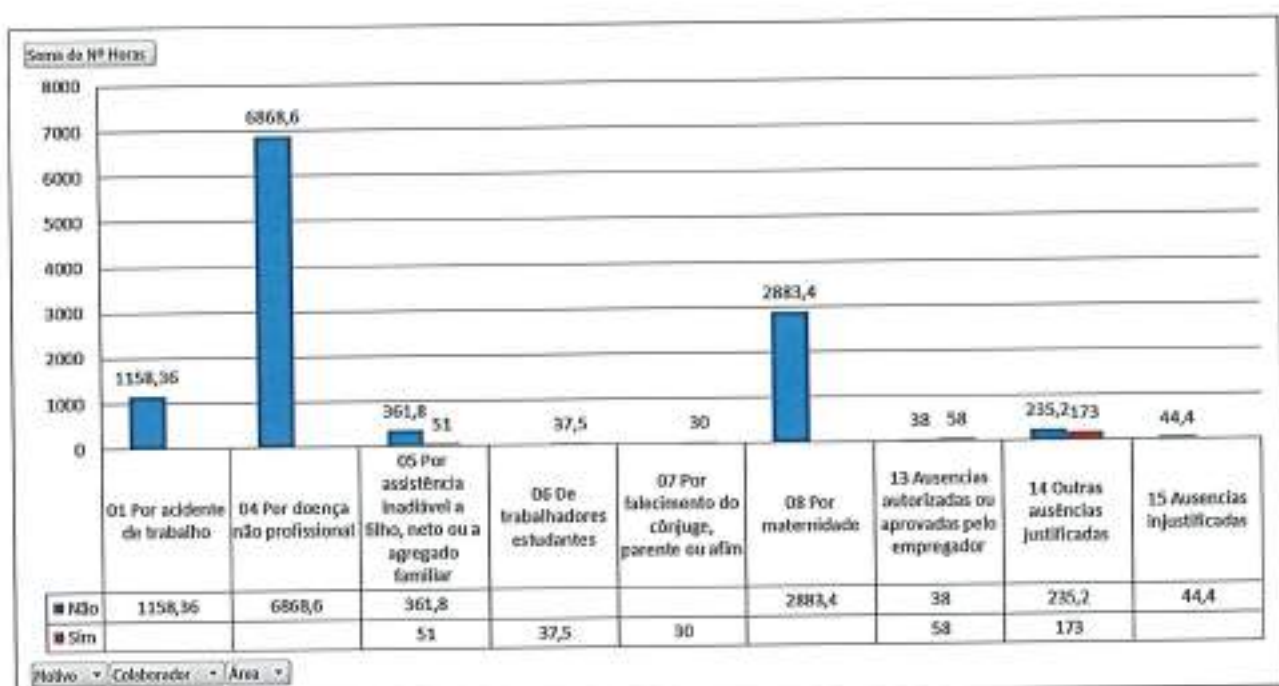
Taxa de Execução das Atividade	
Total das atividades Programadas	6
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0
Atividades Programadas e não executadas	3
Atividades não programadas e executadas	0
	100%
	50%
	-
	50%
	-

2.1.2 Recursos Humanos

Ao longo do ano 2017 o quadro de Recursos Humanos da Instituição sofreu bastantes alterações, sobretudo pela alta taxa de turnover de Ajudantes de Ação Direta na resposta social Lar Residencial. A média mensal de colaboradores em 2017 foi de 46, sendo que à data de 31 de dezembro, a Instituição contava com 48 colaboradores (17% homens e 83% mulheres), distribuídos da seguinte forma:



Ao nível de absentismo, verificou-se um total de 11.939 horas, das quais 11590h foram não remuneradas (97.07%) e 349h (2.93%) remuneradas. A maioria de horas não remuneradas deveu-se a baixas médicas de longa duração, e a três colaboradoras com baixas médicas devida a gravidez de risco clínico e subsequente licença de maternidade. As horas de absentismo remunerado tiveram um custo de 1.686,48€. O quadro seguinte mostra a distribuição do absentismo, sendo os valores apresentados em horas.



2.1.3 Formação de Colaboradores

No ano 2017, os colaboradores da Instituição tiveram acesso de forma distinta a 14 ações de formação, das quais:

- 3 foram por iniciativa da Instituição, nomeadamente:

- Desempenho de funções de Segurança no Trabalho para o representante do empregador (35h - colaborador);
- Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – UFCD 0349 (25h – 13 colaboradores), em parceria com o IEFP – Polo de Formação de Lagos
- Ação de natureza interna "Deficiência e Bem-Estar" (25h – 5 colaboradores) cujos destinatários foram na sua maioria, colaboradores com funções de Ajudantes de Ação Direta.

As restantes ações de formação, bem como participação em workshops e palestras/seminários, de interesse para a prática de funções na Instituição foram de iniciativa dos colaboradores e devidamente autorizadas pela Direção.

As mesmas representaram um volume de formação de 560h, as quais foram distribuídas pelos grupos de colaboradores da seguinte forma:

- Grupo Administrativo: 92h;
- Grupo Técnico: 319,50h;
- Grupo Operacional: 148,50h.

A disponibilização dos colaboradores para frequência das ações de formação representou um custo interno de 2.583,53€.

2.2 Qualidade

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executadas no Prazo	Executadas fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas	Desejo	1 - 49%	50 - 74%		
Qualidade	2. Melhorar continuamente o sistema de gestão da qualidade	2.1. Garantir a continuidade de implementação do sistema de gestão da qualidade nas respostas sociais e serviços	PC.01, PC.18	2.1.1.Revisão de documentos e impressos internos/ externos	X		X			N.º Total Impressos para revisão: 48; N.º Impressos Revisados: 22; N.º total documentos a rever: 3; N.º documentos revisados: 0;							Elaborada a candidatura ao Prémio Fidelidade, para contratação de empresa de consultoria mas sem sucesso	
				2.1.2. Atualização do sistema de gestão documental	X		X											
				2.1.3. Implementação de ações de melhoria contínua identificadas	X		X											
				2.1.4. Revisão e implementação do mapa de processos	X		X											
				2.1.5. Elaboração de candidaturas a fontes de financiamento para apoio à certificação do sistema gestão qualidade	X		X											
		2.2. Implementar a metodologia por processos na resposta social "Lar Residencial"	PC.01, PC.04, PC.18	2.2.1. Levantamento das áreas de atividade do Lar Residencial	X		X		Implementação da metodologia por processos em 100% de eficácia do Lar Residencial								Estas áreas encontram-se identificadas no ponto referente a resposta social LAR. Elaborada candidatura ao Prémio Fidelidade, para contratação de empresa de consultoria mas sem sucesso. Os documentos criados foram revisados conforme as necessidades identificadas	
				2.2.2. Estruturação da metodologia por processos na resposta social	X			X										
				2.2.3. Implementação da metodologia por processos e análise da sua adequabilidade	X			X										
				2.2.4. Revisão dos documentos e impressos de suporte	X		X											

Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	9	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	7	77.78%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	-
Atividades Programadas e não executadas	2	22.22%
Atividades não programadas e executadas	0	-

Relatório de Atividades e Gestão 2017

2.3 Envolvimento com a comunidade

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações				
				Descrição	Programada	Não Programada	Prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%						
Participação nas atividades institucionais	3.1. Reforçar o n.º de associados efetivos		PC. 01, PC.03, PC. 04, PC. 18	3.1.1. Campanha de angariação de associados	X		X			N.º novas inscrições de associados	Sócios 1 janeiro: 193; N.º Sócios 31 dezembro: 201											
				3.1.2. Monitorização da lista de associados	X		X															
				3.1.3. Fidelização de associados	X		X															
	3.2. Aumentar o n.º de parcerias formalizadas		PC. 01, PC.09, PC. 12, PC. 17	3.2.1. Levantamento de potenciais parceiros	X					N.º parcerias formalizadas incluídas de parceiros												
				3.2.2. Formalização de parcerias	X																	
				3.2.3. Monitorização da lista de parceiros	X																	
	3.3. Estruturar o voluntariado da instituição		PC. 01, PC.03, PC.09, PC. 18	3.3.1. Campanha de angariação de voluntários	X		X			N.º de voluntários que iniciaram colaboração com a instituição; N.º ações desenvolvidas no âmbito da estruturação da participação de voluntários na atividade	N.º de voluntários que iniciaram colaboração com a instituição; N.º ações desenvolvidas no âmbito da estruturação da participação de voluntários na atividade; 2											
				3.3.2. Estruturação de práticas de acolhimento aos voluntários	X				X													
				3.3.3. Fidelização de Voluntários	X			X														

Relatório de Atividades e Gestão 2017

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações		
				Descrição	Programada	Não Programada	Prazo	Prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%			75 - 100%	
Participação	3.4 Participar em eventos culturais da comunidade	3.4 Participar em eventos culturais da comunidade		3.4.1 Participação em eventos e festas da comunidade	X		X			20										
				3.4.2 Exposição de trabalhos da NECI	X		X			10										
	3.5 Realizar ações de dias comemorativos com participação da comunidade	3.5 Realizar ações de dias comemorativos com participação da comunidade		3.5.1 Planeamento de atividades	X		X			5										
				3.5.2 Realização de atividades	X		X			5										
	3.6 Desenvolver eventos na comunidade	3.6 Desenvolver eventos na comunidade		3.6.1 Candidatura a fonte de financiamento para realização de evento	X		X													Elaboradas duas candidaturas ao INR, IP que colaram num grande evento no Centro cultural de Lagos no âmbito da comemoração do dia Internacional da Pessoa com Deficiência.
				3.6.2 Evento artístico na comunidade para comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	X		X													
3.6.3 Festa de Natal da Instituição				X		X														

Relatório de Atividades e Gestão | 2017

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência	Ações de Melhoria	Observações		
				Descrição	Programada	Não Programadas	Prazo	Não Executadas	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas	Desvio					
Utente	4. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da pessoas com deficiência e sua plena inclusão na sociedade	4.1 Aumentar a resposta à pessoas com deficiência, pela criação de um segundo Centro de Atividades Ocupacionais		4.1.1 Diligências junto da Turia para celebração de Acordo de Cooperação	X		X									Candidatura ao Proocop alargamento do acordo CAO		
				4.1.2 Criação da base documental de suporte ao funcionamento da resposta social	X													Não se aplica
				4.1.3 Inscrição de pessoas com deficiência em CAO	X		X											

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações			
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%			75 - 100%		
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1. Aumentar a taxa de Satisfação do Utente de 6%	PC 14, PC 15, PC 18	1.1.11. Realização de um encontro entre Famílias de IFI e Equipa Técnica	X		X			Nº famílias	22	1	1	0,00%		X			O Encontro teve a participação das Famílias ativamente integradas e que já não se encontravam no IFI		
				1.1.12. Aplicação, tratamento e análise dos questionários de satisfação de Utentes	X		X			Nº Questionários	63	63	63	0,00%		X					
				1.1.13. Divulgação dos resultados da análise dos questionários de satisfação às partes interessadas	X		X														Foi dado a conhecer os resultados às Famílias de forma presencial
				1.1.14. Candidatura ao Projeto Pai Natal Solidário	X		X				Nº Participantes	26	26	26	0,00%		X				Participaram 26 Utentes do IFI e respetivos filhos. Foram recebidas 26 prendas de Natal
				1.1.15. Projeto "Inverno Quentinho"	X		X														Colaboração na recolha dos Agrupamentos GI Elzeus e João Dantas, Colégio São Gonçalo e Comunidade
				1.1.16. Criação da Árvore de Natal com utentes do IFI	X		X				Nº Utentes	60	60	76	2,5%			X			Participação dos utentes e respetivas Famílias do IFI

Taxa de Satisfação dos Utentes na resposta social IFI = (nº Utentes "satisfeitos" / nº Utentes "muito satisfeitos" + nº Utentes "satisfeitos" + nº Utentes "totalmente satisfeitos") * 100

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório de Atividades e Gestão | 2017

Objetivo Estratégico	Objetivo	Processo-chave	Descrição	Programa	Programa	Executado no Prazo	Executado fora do Prazo	Executado Não	Descrição	Método	Previsão	Realização	Desvio	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%	Ações de Manutenção	Observações		
Uteno	1. Alargar uma taxa de orientação para o utente de 85%	12	1.2.1. Constituição dos Planos Individuais (PIP - PIT) com base na prévia identificação de necessidades e potencialidades dos Utentes e suas famílias	X	X	X			% PIP's - 50% e 74% de objetivos atingidos	44,19%										
	1.2.2. Revisão semestral dos Planos Individuais dos Utentes e preenchimento da grelha de monitorização		X	X					N.º PIP's elaborados	86										
	1.2.3. Desenvolvimento de sessões de intervenção adequadas à implementação dos planos		X	X			X			% PIT's - 50% e 74% de objetivos atingidos	30,50%						X			
									% PIT's - >75% de objetivos atingidos	55,10%										
									N.º PIT's elaborados	142										
									Taxa sucesso Planos Individuais	98,00%										

Taxa de sucesso dos Planos Individuais (PIP + PIT) = (PIP's + PIT's) / (PIP's + PIT's) * 100

Taxa de Execução das Atividades	
Total das atividades Programadas	21
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	19
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0
Atividades Programadas e não executadas	2
Atividades não programadas e executadas	2
	100%
	90%
	0%
	10%
	11%

Handwritten signature and initials in blue ink.

Indicador		1º Semestre 2017	2º Semestre 2017	Todos os Anos	Total	
N.º total de acolhimentos realizados		31	16		47	
N.º total de referençações elegíveis após acolhimento		31	13		44	
N.º de referençações, por género, enviadas da ELI para a NECI		M	25	15	40	57
		F	13	4	17	
Média de tempo decorrido da referençação ao acolhimento (A contabilizar da data de registo de entrada da referençação na NECI)	<1 semana	2	3	5		
	1-3 semanas	10	8	18		
	1-2 meses	25	5	30		
	3-5 meses	0	1	1		
	6-12 meses	0	0	0		
	>12 meses	0	0	0		
N.º de crianças avaliadas por concelho de residência	Lagos	24	17	41	49	
	Aljezur	2	1	3		
	Vila do Bispo	5	0	5		
Média de utentes IPI com critérios de elegibilidade apenas no Grupo I - Crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo		0	0		0	
Média de utentes IPI com critérios de elegibilidade apenas no Grupo II - Crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento		0	0		0	
Média de utentes IPI com critérios de elegibilidade em ambos os grupos		80	80		80	
N.º de crianças admitidas, por género		M	18	12	30	42
		F	6	6	12	
Idade dos utentes na data de admissão	<1 ano	Masc.	1	0	1	4
		Fem.	3	0	3	
	1 ano	Masc.	1	0	1	2
		Fem.	0	1	1	
	2 anos	Masc.	3	2	5	5
		Fem.	0	0	0	
	3 anos	Masc.	6	0	6	9
		Fem.	2	1	3	
	4 anos	Masc.	4	7	11	14
		Fem.	1	2	3	
	5 anos	Masc.	3	3	6	8
		Fem.	0	2	2	
6 anos	Masc.	0	0	0	0	
	Fem.	0	0	0		

Indicador		1º Semestre 2017	2º Semestre 2017	Total Anual	2016
Média de utentes em intervenção por género	M	56	57		
	F	24	23		
Média de utentes em intervenção por concelho de residência	Lagos	33	33		
	Aljezur	3	2		
	Vila do Bispo	4	5		
Média de utentes por nível de acompanhamento	Intervenção Direta	79	80		
	Intervenção Indireta	1	0		
	Supervisão	0	0		
	Vigilância	0	0		
Média de utentes por especialidade	Fisioterapia	19	17		
	Terapia Ocupacional	28	25		
	Terapia da Fala	51	47		
	Psicologia	25	21		
	Serviço Social (intervenção social continuada)	24	27		
N.º de saídas por motivo	Límite de idade para o SNIPI	12	10	22	39
	Decisão da equipa devidamente justificada	1	0	1	
	Decisão da família	3	1	4	
	Alta clínica/terapêutica	6	2	8	
	Encaminhamento para outro serviço	0	0	0	
	Falecimento	1	0	1	
	Outro	1	2	3	

Handwritten signature and initials in blue ink.

2.4.1.2 Avaliação das Satisfação

Desde setembro 2016 até julho de 2017 foram aplicados 63 questionários, não contemplando as Famílias que não se encontravam a beneficiar de apoio nos serviços do âmbito da resposta social Intervenção Precoce na Infância (IPI) na NECI num período inferior a seis meses.

De uma forma qualitativa, a taxa de **Satisfação Geral** e a taxa de **Satisfação Global** da Intervenção Precoce na Infância em 2017 foi semelhante a 2016, uma vez que todas as áreas avaliadas centram-se, maioritariamente, no nível *totalmente satisfeito* e muito *satisfeito*.

Tendo em conta que o procedimento estatístico não foi o mesmo que o ano transato não podemos comparar estatisticamente os resultados obtidos no ano 2017. Não obstante, podemos afirmar que o nível de satisfação global da IPI tem vindo a demonstrar ser um bom indicador que as necessidades e

propostas de melhoria propostas pelas Famílias são cumpridas quer a nível técnico quer a nível Institucional.

2.4.1.3 *Análise Crítica*

O ano 2017 continuou a ser pautado por um percurso, essencialmente mais próximo da equipa aos contextos naturais das Famílias elegíveis ao Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), baseado numa intervenção mais centrada na Família, potencializando assim as suas competências e aumentando a resiliência do sistema familiar.

De forma resumida, podemos referir que a Equipa acompanhou de forma direta e semanal 80 Famílias por mês, tendo em conta as suas necessidades e potencialidades, aproximando-se ainda mais dos contextos naturais, na medida em que existiu mais intervenções em contexto domiciliário e educativo.

O ano de 2017 foi marcado por algumas alterações no funcionamento do serviço, por indicações da Coordenação da ELI-Lagos. A Equipa inicialmente dirigia-se ao Centro de Saúde de Lagos para realizar os acolhimentos com a equipa educativa e com os membros da coordenação, no entanto esse procedimento foi alterado, passando os acolhimentos a serem realizados nas instalações do NECI, após a aplicação da SGS-II - Escala de Avaliação das Competências no Desenvolvimento Infantil - 2ª Edição e da anamnese às Famílias por parte da Coordenação da ELI. Num momento posterior, as Famílias dirigem-se à NECI e são avaliadas em modelo arena e a responsável técnica afeta ao caso dirige-se ao contexto educativo no qual a criança se encontra inserido e realiza uma observação direta e participativa com a criança e com a Educadora de Sala. Neste sentido e tendo em conta as alterações ocorridas, a Equipa realizou 47 acolhimentos considerando o modelo de avaliação atual. As avaliações realizadas nestas condições potenciaram ainda mais um contato direto e participativo nos contextos naturais das crianças e das Famílias.

Aquando da admissão das Famílias ao nosso serviço é aplicado a Entrevista Baseada nas Rotinas de McWilliam (formação certificada da Equipa para o fazer) às Famílias em contexto domiciliário, e aplicada a Escala De Avaliação das Perceções dos Educadores acerca das Rotinas e do Envolvimento da Criança às Educadoras de Sala, em contexto educativo.

No que concerne aos recursos humanos existiu duas alterações relativas às áreas técnicas de Terapia Ocupacional e de Fisioterapia, tendo sido agilizado o necessário para recrutar novos elementos de forma a garantir os acompanhamentos necessários às Famílias. De igual modo existiu, também uma saída por licença de maternidade que foi antecipadamente assegurada pela NECI.

Comparativamente a 2016, 2017 foi um ano em que a NECI continuou a disponibilizar instalações adequadas à equipa técnica e respetivas crianças e Famílias, de forma a garantir um maior conforto e segurança às mesmas. No que respeita aos materiais específicos, a NECI continuou a assegurar todas as necessidades identificadas, nomeadamente na aquisição de escalas de avaliação, materiais ludicoterapêuticos, equipamentos interativos, entre outros. De igual modo, toma-se pertinente salientar que a NECI continuou a proporcionar condições a todos os elementos da equipa para que frequentassem formações especializadas de forma a desenvolver e aperfeiçoar as suas competências técnicas.

Dr.
M. S. F. F.
M. S. F. F.

Porém as necessidades evidenciadas por algumas Famílias em acompanhamento à NECI continuou a garantir transporte até as instalações na IPI, sempre que necessário, assim como disponibiliza transporte à Equipa Técnica para realizar intervenções em contextos educativos e em domicílio, acompanhamento de consultas e serviços da comunidade e outras necessidades evidenciadas.

A Equipa da IPI considera ser uma boa prática a realização de várias atividades com as Famílias integradas no nosso serviço de forma a promover uma maior interação e envolvimento entre Famílias e com a própria Equipa.

Em janeiro, a Equipa organizou uma semana de Comemoração do Dia dos Reis, em que as Crianças que participaram no Projeto do Pai Natal Solidário das CTI recebem a prenda que lhes foi atribuída por apadrinhamento social e as restantes uma oferta simbólica de forma a comemorar os Reis.

Em abril a Equipa organizou a atividade "Operação Cozinha" que consistia na recolha de produtos de higiene e cosmética (shampoo, gel de banho, cremes hidratantes, esponjas, termómetros, etc.), roupa (bodys, babygrows, meias, babetes, gorros, casacos, fraldas de pano, etc.), fraldas descartáveis, biberões, carrinhos de passeio, berços e todos os tipos de artigos indispensáveis para bebés. Esta recolha foi realizada junto da Comunidade, de algumas empresas (incluindo as Farmácias dos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo), tendo sido estabelecido, também uma parceria com o Agrupamento de Escolas Júlio Barbas - Agrupamento de Escolas Gil Fanes e Colégio São Gonçalo para colaborarem como pontos de recolha. Após a recolha dos produtos a Equipa organizou pequenos bazares de forma a colmatar algumas necessidades manifestadas pelas Famílias.

Em maio de forma a comemorar o Dia Internacional da Família, a Equipa organizou uma semana com atividades culinárias entre Pais e Filhos e Famílias e Técnicas, numa verdadeira sessão de *MasterChef*. A Equipa teve a colaboração da turma de fotografia do Centro de Línguas, Cultura e Comunicação de Portimão que captaram os melhores momentos partilhados por todos os participantes. De igual modo, a Equipa organizou um concurso que consistia em as Famílias elaborarem trabalhos referentes à sua própria família, tendo sido atribuídos prémios aos três trabalhos mais criativos. As Famílias aderiram ao concurso, estando os trabalhos atualmente expostos nas instalações da IPI.

Em junho de forma a comemorar o Dia Internacional da Criança, a Equipa constituiu uma barraquinha da 'Docelândia' em que as Famílias confeccionavam as suas espeladas de frutas com diversos chocolates tendo sido distribuído frascos de bolinhas de sabão para todas as crianças integradas na IPI.

No mesmo mês estavam previstas duas atividades relativas à Equitação Terapêutica e à Acrobacia, mas que por motivos de organização e funcionamento dos parceiros envolvidos não foram possíveis realizar.

Em julho, a Equipa organizou uma formação da SGS-II - Escala de Avaliação das Competências no Desenvolvimento Infantil - 2ª Edição, certificada pela Hogrefe, após ter identificado como necessidade para a intervenção realizada com Famílias. A referida formação foi obrigada à Equipa da NECI e de outros participantes da comunidade, ligados às áreas da saúde e da educação.

De igual modo, em julho a Equipa organizou também um *Encontro de Pais*, no qual estiveram presentes Famílias que se encontravam integradas no serviço e Famílias que, por diversos motivos, já não se

encontravam em acompanhamento, de forma a conviverem e se lembrarem alguns momentos vivenciados na IPI.

De outubro a dezembro, a Equipa organizou a atividade "Arvore Quotidiana" que consistia na recolha solidária de gomas, cacaonóis, camisolas interiores e Luvas para as crianças da Intervenção Precoce na Infância, dos 0 aos 6 anos, para lhes oferecer na época do Natal. A Equipa teve como parceiros o Colégio de São Gonçalo, o Agrupamento de Escolas Júlio Dantas e o Agrupamento de Escolas Gil Eanes, que organizaram pontos de recolha e divulgaram a nossa campanha.

Em dezembro, após a adesão da NCCI ao Projeto Pai Natal Solidário 2017 dos CTT, a Equipa e as famílias socialmente mais carentizadas construíram trabalhos com vários pedidos e desejos de prendas de Natal para posteriormente serem apadrinhados por pessoas da comunidade. De igual modo, no mesmo mês, a Equipa e as Famílias construíram a "Árvore do Natal" da IPI, com material reciclado de forma a comemorar a época natalícia.

Durante alguns meses de 2017 a NCCI obteve financiamento por parte do INR para os clientes da Instituição e para seis crianças integradas na IPI beneficiarem de terapias assistidas por animais, por parte da Associação KOKUA. No final do projeto as crianças selecionadas obtiveram resultados significativos na intervenção estabelecida, tendo sido considerado, quer pelas técnicas quer pelas famílias, como uma intervenção eficaz e especializada.

De referir que, até ao final do primeiro semestre, duas crianças integradas no nosso serviço beneficiaram de sessões quinzenais de equitação terapêutica com a Fisioterapeuta do serviço de IPI, em parceria com o Centro Hípico Quinta do Paraíso Alto, em Bensafim.

Após o supramencionado e tendo em conta que a taxa de satisfação da IPI continua a ser positiva e significativa, podemos referir que 2017 foi um ano de algumas modificações no funcionamento do serviço e de algumas inovações nas intervenções realizadas, mas que acima de tudo a Equipa continuou a proporcionar um apoio individual e especializado, centrado na Família e nas suas potencialidades.

2.4.2 Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

2.4.2.1 Monitorização e execução das atividades

O CAO constitui uma resposta social com a finalidade de disponibilizar condições que contribuam para a qualidade de vida de jovens e adultos com deficiência, através do desenvolvimento de diferentes atividades e do apoio na superação das necessidades, de forma a permitir o desenvolvimento possível das capacidades, promovendo competências sociais e respeitando as características e a individualidade de cada utente.

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Medição	Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações	
				Descrição	Programada	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada		Previsas	Realizadas	Desvio	1 - 45%	50 - 74%	75 - 100%			
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1. Aumentar a taxa de Satisfação do Utente 6%	PC 11, PC 12, PC 13 e PC 18	1.1.1. Construção de Planos Informativos sobre os Direitos de Pessoas com Deficiência e entregar aos utentes e famílias.	X				X	68%	70%	68%	-7%	na	na			
				1.1.2. Criação de cadernos de comunicação Instituição Família.	X			X										
				1.1.3. Reunião Individual com os responsáveis legais dos utentes para a participação na construção dos PCIS.	X			X										
				1.1.4. Aplicação dos Questionários de Satisfação dos utentes e elaboração de relatório.	X			X										
				1.1.5. Reunião coletiva anual, com as famílias/responsáveis igles, para entrega dos PCIS, divulgação dos resultados de satisfação, balanço anual.	X			X										

Relatório de Atividades e Gestão 2017

Peregrina	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores: Mecanismos de			Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações
				Descrição	Programada	Não Programada	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Medição	Previsas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%			
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos Utentes de 75%	PC 12, PC 18	1.2.1. Construção/Avaliação dos Planos Individuais de Desenvolvimento de acordo com as Avaliações de Necessidades e Potencialidades dos utentes	X		X				90%	75%	90%	15%	n/a	n/a	n/a		
				1.2.2. Revisão semestral dos Planos Individuais de Desenvolvimento	X		X												
				1.2.3. Monitorização das atividades previstas nos Planos Individuais de Desenvolvimento	X		X												
				1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do cliente de 85%	PC 21, PC 22 e PC 18			X				88%	85%	98%	13%	n/a	n/a		
				1.3.1. Desenvolvimento das atividades do CAC: Estabelecimento Ocupacionais; Desenvolvimento Pessoal e Social; Lúdico-Terapêuticas; Atividades de Inclusão (Sococulturais, socialmente úteis, outras); Desenvolvimento dos Serviços do CAC; Apoio Terapêutico; Apoio Social; Alimentação; Transportes.	X		X												

Taxa de Execução das Atividades	
Total das atividades Programadas	9 100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	4 44%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	3 33%
Atividades Programadas e não executadas	2 22%
Atividades não programadas e executadas	0 0%

Relatório de Atividades e Gestão 2017

Atividade	Indicador	2017												Total	Observações
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Trapologia	Nº utentes que frequentaram a sala	8	7	8	13	10	11	11	13	8	13	13	8	26	Durante o ano 2017, de Fevereiro a Agosto, foram definidos grupos para cada sala conforme as suas características de autonomia e funcionalidade. Trocavam a cada mês entre Trapologia e Multimédia e Artes Plásticas /Artesões e ao final dos 2 meses, tinham um mês de escolha livre.
	Nº trabalhos realizados	188	199	47	30	320	10	98	149	6	315	511	68	1911	Medias (pompoms, cordão, cabelos), leanes, bobas em fiavel, ponto-cruz, lapelas, painéis em toda do lar, croché, marcadores de livro.
	Nº atividades novas	0	1	1	1	0	0	1			0	0	0	4	Croché, marcadores de livro, decoração de sacos de sarrapielha
Multimédia	Nº utentes que frequentaram a sala	8	7	7	13	10	7	10	15	12	8	9	10	26	Durante o ano 2017, de Fevereiro a Agosto, foram definidos grupos para cada sala conforme as suas características de autonomia e funcionalidade. Trocavam a cada mês entre Trapologia e Multimédia e Artes Plásticas /Artesões e ao final dos 2 meses, tinham um mês de escolha livre.
	Nº trabalhos realizados	38	120	41	104	177	56	37	51	45	65	81	28	843	Fichas, trabalhos em computador, trabalhos das temáticas, sacos em papel e material reciclado.
	Nº atividades novas	0	0	0	0	1	0	1		0	0	0	0	2	Porta-chaves para comemoração do Dia da Família, decoração de sacos de sarrapielha com musami e material reciclado
Oficina Artesões	Nº utentes que frequentaram a sala	8	8	11	14	14	6	10	9	10	9	8	7	26	Durante o ano 2017, de Fevereiro a Agosto, foram definidos grupos para cada sala conforme as suas características de autonomia e funcionalidade. Trocavam a cada mês entre Trapologia e Multimédia e Artes Plásticas /Artesões e ao final dos 2 meses, tinham um mês de escolha livre.
	Nº trabalhos realizados	14	30	4	7	46	9	67	18	67	18	61	25	366	Decoração de telas com elementos da natureza, pintura em sacos de sarrapielha, sardinhas em barro, decoração de caixas de madeira.
	Nº atividades novas	0	0	1	0	1	0	1	1	1	1	2	0	6	
Oficina Artes Plásticas	Nº utentes que frequentaram a sala	7	6	9	12	11	14	8	6	14	13	10	8	26	Durante o ano 2017, de Fevereiro a Agosto, foram definidos grupos para cada sala conforme as suas características de autonomia e funcionalidade. Trocavam a cada mês entre Trapologia e Multimédia e Artes Plásticas /Artesões e ao final dos 2 meses, tinham um mês de escolha livre.
	Nº trabalhos realizados	10	17	112	98	45	60	29	46	45	81	65	37	646	Escultura, pintura em vidro, pintura em sacos de sarrapielha, desenhos para colar em tecido.
	Nº atividades novas	1	0	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	6	
Oficina Cozinha e Bem-Servir	Nº utentes que frequentaram a sala	4	4	4	2	4	0	6	6	2	2	2	2	12	Esta oficina funcionou pontualmente para criação dos bolsos de aniversário dos utentes do CAJ e de outras refeições, onde os participantes foram escolhidos conforme a disponibilidade. Em Julho e Agosto confeccionaram bolsos por encomenda para o Supermercado Baptista.
	Nº trabalhos realizados	2	2	2	1	6	0	6	3	2	2	2	2	20	
	Nº atividades novas	0	0	0	0	1	0	1		0	0	0	0	2	Fofinhos de queijo, bolo para o Supermercado Baptista

Relatório de Atividades e Gestão | 2017

Atividade	Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total / %	Observações
Sala Bem-Estar e Lazer	Nº utentes que frequentaram a sala	5	4	4	4	4	4	7	8	6	9	8	5	11	Pintura com roll-on, Terapia Assistida com animais, Pau da Chuva, Cuidado de unhas
	Nº trabalhos realizados	10	5	3	4	7	5	5	6	59	29	67	17	217	
	Nº atividades novas	1	2	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	6	
	Nº Total Sessões Planeadas	4	4	5	4	3	4	4	0	0	0	0	0	28	
	Nº Total Sessões Realizadas	4	3	4	0	3	4	3	0	0	0	0	0	21	
	Taxa de realização da atividade	75%												75%	
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	75%												75%	
	Nº Total Sessões Planeadas	5	3	4	3	2	4	0	0	0	0	0	0	0	
Programa de Promoção Cognitiva	Nº Total Sessões Realizadas	4	1	2	0	1	4	0	0	0	0	0	0	12	Sessões canceladas em Julho e Agosto por motivo de dias à praia. A partir de Setembro a técnica considerou que dada a heterogeneidade dos utentes abrangidos, o facto de trabalhar em grupo, não trouxe benefícios ao nível da estimulação cognitiva, sendo que se cancelou o Programa, passando estes companhias a serem trabalhadas individualmente.
	Taxa de realização da atividade	57%												57%	
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	68%												68%	
	Nº Total Sessões Planeadas	6	5	7	7	6	6	4	4	4	4	4	2	62	
	Nº Total Sessões Realizadas	7	5	6	6	3	8	4	4	3	3	4	2	55	
	Taxa de realização da atividade	89%												89%	
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%	
Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	66%												66%		
Treino para a Vida Ativa	Nº Total Sessões Planeadas	3	4	4	2	3	5							21	A partir do mês de Junho passa a não existir um grupo definido para as compras, embora os grupos inicialmente definidos continuam a ser alvo de intervenção/avaliação para efeitos de TEC. No entanto, os grupos passaram a ser definidos no próprio dia, no qual poderão constar outros elementos para além daqueles que são alvo de intervenção mais diretos, com objetivos definidos.
	Nº Total Sessões Realizadas	2	3	1	2	3	2							13	
	Taxa de realização da atividade	82%												82%	
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	NA												NA	
	Nº Total Sessões Planeadas	4	4	4	3	4	4	2	0	0	0	0	0	25	
	Nº Total Sessões Realizadas	4	2	4	0	3	4	1	0	0	0	0	0	18	
	Taxa de realização da atividade	72%												72%	
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%	
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%		
Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	0%												0%		
Cuidados de Beleza e Bem-estar	Nº Total Sessões Planeadas													0%	A atividade deixou de ser desenvolvida a partir do mês de Junho, por saída da Técnica de Serviço Social, responsável pela atividade.
	Nº Total Sessões Realizadas													0%	
	Taxa de realização da atividade													0%	
	Taxa global de participação dos utentes													0%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade													0%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade													0%	
	Nº Total Sessões Planeadas	4	4	4	3	4	4	2	0	0	0	0	0	25	
	Nº Total Sessões Realizadas	4	2	4	0	3	4	1	0	0	0	0	0	18	
	Taxa de realização da atividade	72%												72%	
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%	
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%		
Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	0%												0%		
Hora do Movimento	Nº Total Sessões Planeadas													0%	Sessões canceladas em Julho e Agosto por motivo de dias à praia; Sessões canceladas em Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro por motivo de ensaios para festas de Natal.
	Nº Total Sessões Realizadas													0%	
	Taxa de realização da atividade													0%	
	Taxa global de participação dos utentes													0%	
	Taxa de objetivos atingidos da atividade													0%	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade													0%	
	Nº Total Sessões Planeadas	4	4	4	3	4	4	2	0	0	0	0	0	25	
	Nº Total Sessões Realizadas	4	2	4	0	3	4	1	0	0	0	0	0	18	
	Taxa de realização da atividade	72%												72%	
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%	
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%		
Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	0%												0%		

Relatório de Atividades e Gestão 2017

Atividade	Indicador	Total / Média												Observações	
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Hidroterapia	Nº Total Sessões Planejadas	8	10	10	5	9	8	0	0	4	6	7	0	Sessões canceladas em Julho e Agosto por motivo de idas à praia; no mês de Dezembro com o as instalações da Piscina Municipal estão em funcionamento só na 1ª quinzena do mês por motivo de férias escolares, os utentes não frequentaram a atividade por motivo de ensaios de Natal.	
	Nº Total Sessões Realizadas	7	8	10	5	8	8	0	0	4	5	5	0		
	Taxa de realização da atividade	90%													
	Taxa global de participação dos utentes	98%													
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%													
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	2%													
	Nº Total Sessões Planejadas	2	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
	Nº Total Sessões Realizadas	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
	Taxa de realização da atividade	71%													
	Taxa global de participação dos utentes	100%													
Equitação Terapêutica	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												A baixa taxa de execução das atividades deve-se a condições meteorológicas e algumas sessões desmarcadas substituídas pelo grupo de competição da Equitação Adaptada, para o Campeonato Nacional SOP em Matosinhos.	
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	3%													
	Nº Total Sessões Planejadas	2	2	2	5	5	0	0	0	4	3	4	0		
	Nº Total Sessões Realizadas	1	1	1	3	5	0	0	0	4	2	4	0		
	Taxa de realização da atividade	78%													
	Taxa global de participação dos utentes	100%													
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%													
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	1%													
	Nº Total Sessões Planejadas	2	4	5	4	4	3	0	0	0	2	5	4		
	Nº Total Sessões Realizadas	2	3	1	1	4	2	0	0	0	2	2	1		
Equitação Adaptada	Taxa de realização da atividade	55%												Julho, Agosto, a atividade não se realizou por motivo de idas à praia; no mês de Dezembro por más condições meteorológicas não se realizou a atividade.	
	Taxa global de participação dos utentes	100%													
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%													
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	1%													
	Nº Total Sessões Planejadas	2	4	5	4	4	3	0	0	0	2	5	4		
	Nº Total Sessões Realizadas	2	3	1	1	4	2	0	0	0	2	2	1		
	Taxa de realização da atividade	55%													
	Taxa global de participação dos utentes	100%													
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%													
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	NA													
Assinoterapia	Nº Total Sessões Planejadas	5	3	4	2	5	4	2	0	0	0	0	0	Sessões canceladas em Agosto e Setembro para construção de PD/S e abandono das famílias; sessões canceladas em outubro, Novembro e Dezembro para ensaios de Natal.	
	Nº Total Sessões Realizadas	5	3	4	3	3	3	0	0	0	0	0	0		
	Taxa de realização da atividade	84%													
	Taxa global de participação dos utentes	100%													
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%													
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	34%													
	Nº Total Sessões Planejadas	0	0	0	0	0	0	0	0	10	25	0	0		
	Nº Total Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	0	0		
	Taxa de realização da atividade	43%													
	Taxa global de participação dos utentes	100%													
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%														
Boccia	Nº Total Sessões Planejadas	0	0	0	0	0	0	0	0	10	25	0	0	A baixa taxa de realização desta atividade deve-se a necessidade de intervenção em Ler residentes do Técnico responsável pela realização da mesma. Nos meses de Novembro e Dezembro sessões canceladas para ensaios de Natal.	
	Nº Total Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	0	0		
	Taxa de realização da atividade	43%													
	Taxa global de participação dos utentes	100%													
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%													
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	100%													
	Nº Total Sessões Planejadas	0	0	0	0	0	0	0	0	10	25	0	0		
	Nº Total Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	0	0		
	Taxa de realização da atividade	43%													
	Taxa global de participação dos utentes	100%													
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%														
Intervenção Snoezelen	Nº Total Sessões Planejadas	0	0	0	0	0	0	0	0	10	25	0	0	A baixa taxa de realização desta atividade deve-se a necessidade de intervenção em Ler residentes do Técnico responsável pela realização da mesma. Nos meses de Novembro e Dezembro sessões canceladas para ensaios de Natal.	
	Nº Total Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	0	0		
	Taxa de realização da atividade	43%													
	Taxa global de participação dos utentes	100%													
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%													
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	100%													
	Nº Total Sessões Planejadas	0	0	0	0	0	0	0	0	10	25	0	0		
	Nº Total Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	0	0		
	Taxa de realização da atividade	43%													
	Taxa global de participação dos utentes	100%													
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%														

Líderes Terapêuticos

Relatório de Atividades e Gestão 2017

Atividade	Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total / Média	Observações			
Lírico (terapêutico)	Horta Terapêutica	Nº Total Sessões Planejadas	3	7	5	7	8	8	9	9	4	5	0	0	65	Sessões canceladas em Novembro e Dezembro para ensaios de Natal.		
		Nº Total Sessões Realizadas	2	2	5	5	9	9	9	9	4	5	0	0	59			
	Taxa de realização da atividade	91%												90%				
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%				
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%				
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	5%												5%				
	Golfe	Nº Total Sessões Planejadas	4	4	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0		16	Baixa taxa de realização devido a condições climáticas adversas e consequente estrago das instalações para a prática da atividade.
		Nº Total Sessões Realizadas	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		5	
	Taxa de realização da atividade	31%												60%				
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%				
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%					
Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	NA												NA					
Fisioterapia	Nº Total Sessões Planejadas	20	17	24	17	12	0	0	0	0	0	0	0	0	90	Nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro não houve registo de sessão por motivo de baixa média de fisioterapia. No meses de Outubro, Novembro e Dezembro não houve sessões por motivo de avaliação dos utentes por parte da nova fisioterapeuta e por motivo de ensaios de Natal.		
	Nº Total Sessões Realizadas	15	11	15	2	11	0	0	0	0	0	0	0	0	64			
Taxa de realização da atividade	60%												60%					
Taxa global de participação dos utentes	100%												100%					
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%					
Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	0%												1%					
Psicologia	Terapia da Fala	Nº Total Sessões Planejadas	12	12	12	12	16	12	0	12	12	12	12	0	124			
		Nº Total Sessões Realizadas	12	22	17	16	17	2	0	5	10	5	10	3	119			
	Taxa de realização da atividade	98%												98%				
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%				
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%				
	Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	NA												NA				
	Terapia da Fala	Nº Total Sessões Planejadas	5	3	8	6	7	4	8	0	0	0	0	0	0	42		
		Nº Total Sessões Realizadas	4	2	7	3	4	3	8	0	0	0	0	0	0	31		
	Taxa de realização da atividade	74%												74%				
	Taxa global de participação dos utentes	100%												100%				
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%					
Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	6%												6%					
Terapia Ocupacional	Nº Total Sessões Planejadas	8	23	21	23	26	11	19	0	0	0	0	0	0	131	Sessões canceladas em Agosto e Setembro para construção de PCV'S e atendimentos às famílias; sessões canceladas em outubro, Novembro e Dezembro para ensaios de Natal.		
	Nº Total Sessões Realizadas	6	21	17	16	26	10	18	0	0	0	0	0	0	116			
Taxa de realização da atividade	89%												89%					
Taxa global de participação dos utentes	100%												100%					
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%					
Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	4%												4%					
AVD's (colocação de meias)	Nº Total Sessões Planejadas	5	11	13	11	11	9	13	15	12	15	5	5	5	125			
	Nº Total Sessões Realizadas	4	11	11	11	11	8	13	15	12	15	5	5	5	121			
Taxa de realização da atividade	97%												97%					
Taxa global de participação dos utentes	100%												100%					
Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%												100%					
Média da taxa de evolução dos utentes na atividade	3%												3%					

Relatório de Atividades e Gestão | 2017

Atividade	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total / Média	Observações
Serviço Social	Nº atendimentos com as famílias	9	4	3	3	6	2	0	0	18	0	2	0	46	
	Nº encaminhamentos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3	
	Nº acompanhamento de consultas dos usuários	1	2	2	2	2	7	0	0	0	9	12	4	41	
	Nº articulação com outras entidades	2	1	1	2	2	2	0	0	0	0	1	0	11	
Apoio Social	Nº diagnósticos/informações sociais	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
	Nº visitas domiciliares	2	3	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	10	
	Nº necessidades identificadas	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6	

Taxa de Execução das Atividades	
Total das atividades Programadas	25 100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	25 100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0 0%
Atividades Programadas e não executadas	0 0%
Atividades não programadas e executadas	0 0%





Atividade	Indicador	Programada	Não Programada	Executada	Não Executada	Partes Envolvidas					Observações	
						Utentes	Colaboradores	Voluntários	Parceiros	Famílias		Outros
Atividades de Inclusão Socioculturais - Celebração de datas festivas	Aniversário da NECI	x		x		30	Todos					Cantar os Parabéns e Bolo de Aniversário (Janeiro)
	Festa de Carnaval	x		x		30	Todos	1				Bata na Sociedade Luzense com Fábio Muchaco (Fevereiro)
	Oferta dia do Pai	x		x		30	1					Porta-cameias (Março)
	Chegada da Primavera "Comida da Primavera"	x		x		30	Todos					Peddy- Paper na Praia de Luz (Março)
	Oferta da Páscoa	x		x		30	Todos	1				Oficina de cozinha - confecção de biscoitos com massa leveada obtida pela Pastelaria Cristóvão (Abril)
	Oferta dia da Mãe	x		x		30	3					Porta-velas em vidro decorado (Maio)
	Dia Internacional da Família	x		x		30	Todos			22		Almoço convivio com os utentes e alguns dos seus familiares (Maio)
	Dia do Abraço	x		x		30	Todos					Afividade no espaço exterior com trocas de mensagens e atitos entre utentes e colaboradores (Maio)
	Celebração Santos Populares	x		x		30	Todos					Trabalhos decorativos para o refeitório e lanche com musicas das marchas açorianas
	Dia Mundial do Animal	x		x						1		Terapia Asséida com animais, projeto Kokus (Outubro)
	Dia de S. Martinho	x		x		30	Todos					Miguelito ao lanche com utentes e colaboradores
	Festa de Natal	x		x		30	Todos	1				Festa para utentes, famílias, colaboradores e comunidade no Centro Social de Almeida (Dezembro)

Taxa de Execução do Plano de Atividades de Inclusão	
Total das atividades Programadas	20 100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	19 95%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0 0%
Atividades Programadas e não executadas	1 5%
Atividades não programadas e executadas	13 65%

Taxa de Execução do total Atividades CAO	
Total das atividades Programadas	45 100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	44 98%
Atividades Programadas e não executadas	1 2%
Atividades não programadas e executadas	13 29%

Relatório de Atividades e Gestão | 2017

Atividade	Indicador	Programada	Não Programada	Executada	Não Executada	Partes Envolvidas					Observações	
						Utentes	Colaboradores	Voluntários	Parceiros	Famílias		Outros
Outras Atividades Socioculturais	III Prova de Equitação- Regional Sul em Almoncil (SDP)	x		x		6	3	4	1	1		Realizado em Maio no Centro Hípico Pine Trees em Almoncil
	IV Prova Equitação- Regional Sul em Bemestrim (SDP)	x		x								Organizado pela NECI e Associação de Equitação Adaptada do Algarve, em Outubro
	Participação na Semana da Inclusão no Pórcel		x	x	x		4	3				organizado pela Escola 2, 3 do do Pórcel, participação de 3 dias com 1 monitora e 2 utentes em cada dia, com mais de trabalhos
	17º Almoço Convívio	x			x				1			Almoço na Quinta do Lago com NECI, APEXA e EXISTIR
	Concerto do João Pedro Pais (Vila do Bispo)		x	x	x		4	1				Atividade conjunta com o Lar Residência (Janeiro)
	Visita ao Zoológico		x	x	x		30	15				Prémio do Concurso de Anvóres de Natal (Abril)
	Evento "Adapta-te"		x	x	x		7	2				Atividade promovida pela Câmara Municipal de Alcoutim (Maio)
	III Torneio de Boccia NECI - Santa Casa M. Albufeira	x		x	x		6	9		2		Realizado na Escola GI Esnês em Parreira com a Santa Casa de M. Albufeira (Abril)
	Ida à Praia	x		x	x		26	12	1	1		Realizaram-se 51 idas à praia durante os meses de Julho e Agosto envolvendo 26 utentes
	Participação na Exposição "As Malas"		x	x	x							Participação com 2 Malas construídas na sala de tipologia, organizado pela Junta de Freguesia de S. Gonçalo
	Honrar a Bandeira Praia Acessível e Bandeira Azul na Praia da Luz		x	x	x		7	3				Um grupo de utentes foi assistir a cerimónia
	Caminhada Solidária - Farmácia de Aljezur		x	x	x		7	2	1	1		Organizada pela Farmácia de Aljezur, inscrição com produtos de higiene a reverter para a NECI (Maio)
	Lago Azul - CPCJ		x	x	x		30	9		1		Assistir o mês da prevenção dos Maus Tratos com um lago azul gigante com os utentes no Mercado da praça da Luz
Participação no Festival dos Descobrimentos		x	x	x		9	12	4	1		Organizado pela C.M.L., a NECI dinamizou o Camelo com exposição de trabalhos e atividades e jogos infantis (Abril)	
Participação na Feira Arte Doce		x	x	x		12		1			Stand de exposição de trabalhos realizados pelos utentes do CAO	
Exposição de trabalhos no Armazém Regimental	x		x	x		8					Realizada 1 exposição em Setembro	
Participação na Campanha Ambiental "Legos na Onda do Verão 2017"		x	x	x		13	4	1			Elaboração de um trabalho relativo ao tema do ambiente que acompanhou a campanha pelas praias de cidade de Lagos.	
Ida ao Circo Visor Hugo Cardinal		x	x	x		13	4				Oferta de bilhetes para ida ao Circo (Julho)	
Visita ao Presépio de Natal - Sr. Cortes		x	x	x		14	4		1			
Feira de Natal de Aljezur		x	x	x		2	2		1		Organizada pela "Têxtil" Associação Socio-Cultural de Aljezur	
Pastelaria "Crisbeto"		x	x	x		1	2		1		Atividade para 1 utente do CAO, iniciada em Abril de 2018 e terminou em Maio de 2017	
Taxa de execução da atividades											Realizaram-se 66% das atividades programadas e realizaram-se 13 atividades não programadas	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

2.4.2.2 Avaliação da Satisfação

Durante os meses de Setembro/Outubro de 2017, foram aplicados os Questionários de Avaliação da Satisfação de Utentes do Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) aos 30 utentes que frequentam esta resposta social e às respectivas famílias. Com a aplicação deste questionário pretendeu-se avaliar o nível de satisfação dos utentes relativamente ao funcionamento da resposta social, atendendo aos seguintes parâmetros: 'Atendimento e Comunicação'; 'Colaboradores'; 'Instalações'; 'Transportes'; 'Participação'; 'Atividades'; 'Serviços Prestados'; 'Satisfação Geral'.



Ao fazer uma análise comparativa com os anos anteriores, verifica-se que houve um aumento generalizado da taxa de satisfação global dos utentes/famílias do C.A.O. no ano de 2017. Neste seguimento, é de notar que, em 2017, o C.A.O. atingiu uma taxa de satisfação global de 68,2%.

2.4.2.3 Análise Crítica

Sendo um dos objetivos primordiais da NECI garantir a qualidade dos serviços prestados, torna-se imprescindível implementar medidas que visem a melhoria contínua da adequação dos serviços prestados à população alvo.

Ao fazer uma análise comparativa com os anos anteriores, verifica-se que houve um aumento generalizado da taxa de satisfação global dos utentes/famílias do C.A.O. no ano de 2017. Neste seguimento, é de notar que, em 2017, o C.A.O. atingiu uma taxa de satisfação global de 68,2%.

Neste sentido, torna-se importante definir medidas a aplicar para aumentar o nível de satisfação dos utentes da resposta social, sendo que tais medidas irão incidir principalmente na reformulação dos Questionários de Avaliação da Satisfação de Utentes do C.A.O.

No que respeita à taxa de sucesso dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI'S) dos utentes, foi superada a meta definida (75%), apresentando um desvio positivo de 15%.

Do leque de atividades planeadas, entre as quais constam, as estritamente ocupacionais, lúdico-terapêuticas, de desenvolvimento pessoal e social, de apoio terapêutico, de apoio social, de inclusão, socioculturais e socialmente úteis, num total de 45 atividades programadas, foram executadas 44, perfazendo uma taxa de execução de 98%, superando a meta estipulada em 13%. De uma forma geral, o balanço do ano 2017, revelou-se positivo, graças ao empenho e dedicação de todos os colaboradores tanto da equipa técnica como da operacional, que trabalham diariamente para a melhoria dos serviços prestados assim como para a melhoria contínua da qualidade de vida dos utentes.

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades						Mecanismos de Medição		Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações		
				Programada	Não Programada	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%					
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.2. Atingir uma taxa de sucesso dos Planos Individuais dos Utentes de 75%	P.O	1.2.1. Avaliação dos Planos Individuais de Intervenção 2016, de acordo com os resultados de intervenção obtidos pelos utentes.	X		X												A meta estabelecida como índice de Sucesso dos Planos Individuais foi superada em 1%, tendo sido atingido uma Taxa de Sucesso dos P.I.'S de 75,84%.		
				1.2.2. Construção do Plano Individual 2017, de acordo com as necessidades de intervenção evidenciadas pelos utentes.	X		X														
				1.2.3. Monitorização anual das atividades previstas nos Planos Individuais dos Utentes.	X		X														

Taxa de Execução das Atividades		
Total das atividades Programadas	3	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não executadas	0	0%
Atividades não programadas e executadas	0	-

[Handwritten signature and initials]

Indicadores Mensais das Atividades Técnicas e Ocupacionais do Lar Residencial 2017

Parâmetros	Tipologia	Atividades						Tarefas				
		Descrição	Sessões Previstas	Sessões Realizadas	Cumprido de 2020	Sessões por 1050	Não Executadas	1 - 45%	50 - 74%	75 - 100%		
											L. Como uma taxa de orientação para o sistema local ou superior à 85%	
Estatísticas	Dispositivos	Estabelecimento Ocupacionais	Ginásio/Caracterização	128	128	x				100%		
			Recreação	130	130	x				100%		
			Saúde	104	100	x					96%	
			Arte e Desenvolvimento/Qualidade	124	124	x					100%	
		Sociedade/Idosos	União e Associação de Espíritos Inerentes	45	35	x				77%		
			União e Associação de Espíritos Escritos	25	16	x				74%		
			Recreação	35	30	x					86%	
			Lazer/Arte	25	20	x					80%	
		Atividades Técnicas	Psicologia	Intervenção Psicológica Individualizada	475	571	x					120%
				Programa de Estimulação Cognitiva	110	85	x					77,27%
				Intervenção Educacional	11	21	x					300%
				Acompanhamento e Consultas de Psicologia	5	5	x					100%
				Acompanhamento e Consultas de Sociologia	6	6	x					100%
				Suporte de Meditação Realizada/Realizadas	14	14	x					100%
	Acompanhamento à Atividade Medicamentosa			30	34	x					113%	
	Clínica de Meditação Proprietas			102	102	x					100%	
	Terapias		Informações/Intervenções Psicológicas	14	24	x					171%	
			Atividades Sociais	40	51	x					127%	
			Visitas Domésticas	1	1	x					100%	
			Interações com Outros Entidades	20	30	x					300%	
	Terapia Ocupacional	Acompanhamento e Consultas Médicas Gerais/Familiares	25	25	x					100%		
		Acompanhamento e Consultas de Especialidades Médicas	18	18	x					100%		
		Realização de Atividades e de Treinos Clínicos	37	37	x					100%		
		Informações Gerais	8	8	x					100%		
		Atividade de Livro e Scriptos	48	48	x					100%		
		Atividade de Livro e Sem-Diário	15	35	x					300%		
		Atividade	15	15	x			45%				
		Terapia Ocupacional Individualizada	144	130	x					90%		
	Psicopedagogia	Terapia Ocupacional em Grupo	50	50	x					100%		
		Série de Atividades de Vida Diária	208	110	x					53%		
		Psicopedagogia	24	14	x					58%		
		Intervenção em Psicopedagogia Individualizada	115	75	x					65%		
	Sociedade/Idosos	Atividades Sociais	Equipe Adaptada	11	11	x					100%	
			Atividades Sociais	104	84	x					81%	
			Cultura	55	50	x					91%	
			Intercâmbio	33	45	x					136%	
		Atividades Sociais	Sociais	48	36	x					75%	
			Religiosas	7	7	x					100%	
			Desportivas	145	14	x					9%	
			Comerciais	20	20	x					100%	
Sociedade/Idosos		Atividades Sociais	14	11	x					79%		
		Cultura	30	8	x					27%		
		Intercâmbio	5	4	x					80%		
		Sociais	19	14	x					74%		
	Religiosas	22	11	x					50%			
	Desportivas	7	7	x					100%			
	Comerciais	2	2	x					100%			

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Taxa de Execução das Atividades Administrativas		
Total das Atividades Programadas	681	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	643	94,42%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0,00%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

Taxa de Execução das Atividades Técnicas		
Total das Atividades Programadas	2838	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	2803	98,77%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	0	0,00%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

Taxa de Execução das Atividades de Atividades Internas e Externas		
Total das Atividades Programadas	456	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	407	89,25%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	0	0,00%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

Taxa de Execução Global das Atividades do SIA		
Total das Atividades Programadas	3975	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3853	96,93%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	0	0,00%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Mapa de Indicadores de Atividades Coordenação - Lar Residencial 2017																
Atividade	Simplificado	Ano	Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Candidaturas para Lar Residencial																
			Nº Inscrições para Lar - Vagas Permanentes	1	0	2	1	1	1	1	0	0	1	2	1	11
			Nº Inscrições para Lar - Vagas Temporárias	0	0	2	1	1	1	0	0	0	1	1	0	7
			Nº Inscrições para Lar - Vagas Particulares	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
			Nº Inscrições para Lar - Vagas Particulares (Extra-Acordo)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
			Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Permanentes	1	0	2	1	1	1	1	0	0	1	2	0	11
			Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Temporárias	0	0	2	1	1	1	0	0	0	1	1	0	7
			Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Particulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Particulares (Extra-Acordo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Nº Entrevistas para Lar em Contexto Natural	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
			Nº Entrevistas para Lar em Contexto Institucional/Hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Nº Candidatos Admitidos - Vaga Permanente	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
			Nº Candidatos Admitidos - Vaga Temporária	2	2	2	2	2	3	3	2	2	3	2	3	28
			Nº Candidatos Admitidos - Vaga Particular	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	
			Nº Candidatos Admitidos - Vaga Particular (Extra-Acordo)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	
			Nº Entradas de Candidatos para Lista de Espera - Vaga Permanente	0	0	2	1	1	1	1	0	0	1	1	0	8
			Nº Desistências de Candidatos - Vaga Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
			Nº Desistências de Candidatos - Vaga Temporária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Nº Desistências de Candidatos - Vaga Particular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Nº Desistências de Candidatos - Vaga Particular (Extra-Acordo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Nº Candidatos Não Admissíveis	1	1	1	0	0	1	0	1	1	1	0	0	7
			Nº Processos Arquivados	1	1	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	7
			Nº Encaminhamentos de Outras Instituições	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	4
Planejamento e Execução dos Processos-Chave do Lar Residencial																
			Nº Contratos - Vagas Permanentes	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
			Nº Contratos - Vagas Temporárias	2	2	2	2	2	3	3	2	2	3	2	3	26
			Nº Contratos - Vagas Particulares	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	
			Nº Programas de Acolhimento Efetuados	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	
			Nº Relatórios de Programas de Acolhimento	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	
			Nº Processos de Saúde Implementados	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	
			Nº Avaliações de Necessidades e de Potencialidades dos Utentes	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	
			Nº Planos Individuais dos Utentes	0	0	0	0	20	0	0	1	0	0	0	21	
			Nº Planos Sociais-Culturais Implementados	0	0	0	0	20	0	0	1	0	0	0	21	
			Nº Questionários de Satisfação Aplicados/Auscultação de Satisfação das Famílias	21	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	42	
Acompanhamento aos Utentes / Famílias dos Utentes do Lar																
			Nº Acolhimentos às Famílias com Marcação	10	0	0	0	0	0	18	0	0	1	1	3	41
			Nº Acolhimentos às Famílias sem Marcação	10	16	17	17	12	17	10	10	10	17	15	15	191
			Nº Visitas Domiciliares a Famílias do Lar	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	4	
			Nº Encaminhamentos para outras Respostas Sociais	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
			Nº Consultas de Urgência	2	2	18	2	0	2	1	0	3	3	2	0	27
			Nº Receitas Médicas Requiridas	8	16	13	19	27	33	13	4	8	13	15	24	180
			Nº Processos de Interação/Institucionalização Desenvolvidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			Nº Informantes/Declarações/Relatórios Técnicos	2	1	1	0	1	2	1	0	1	0	1	0	10
Funcionamento da Resposta Social																
			Nº Reuniões Equipa Técnica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
			Nº Reuniões Equipa Operacional	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
			Nº Informações Operacionais	6	3	4	3	6	19	31	19	23	11	22	24	173
			Nº Atendimento a Colaboradores do Lar	4	0	4	5	3	3	2	0	2	3	3	2	36
			Nº Escalas de Medicção	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
			Nº Escalas de Atividades Ocupacionais	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
			Nº Propostas de Atividades Internas	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	3
			Nº Propostas de Atividades Externas	1	3	1	0	5	0	3	1	7	1	2	1	26
			Nº Occorências de Incidentes dos Utentes	10	5	28	12	12	22	24	13	22	16	14	3	179
			Nº Articulações com Outras Entidades	1	2	2	1	2	0	2	0	2	1	1	1	18
			Nº Análises do Perfil do Lar Residencial	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
			Nº Análises do Quadro de Potencialidades do Lar Residencial	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
			Nº Publicações no Facebook para divulgação da Atividade do Lar Residencial	1	1	2	1	1	1	2	6	3	1	1	3	26
			Nº Análises do Mapa de Indicadores do Lar Residencial	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12

2.4.3.2 Avaliação da Satisfação

Durante o mês de Outubro de 2017, foram aplicados os Questionários de Avaliação da Satisfação de Utentes do Lar Residencial da NECI. Com a aplicação deste questionário, pretendeu-se avaliar o nível de satisfação dos utentes e respetivas famílias, relativamente ao funcionamento da Resposta Social, atendendo aos seguintes parâmetros: 'Atendimento e Comunicação'; 'Colaboradores'; 'Instalações'; 'Participação'; 'Atividades'; 'Transportes'; 'Serviços Prestados' e 'Satisfação Geral'.

Dos 22 utentes que frequentam esta resposta social, apenas foi possível aplicar questionários a 18 famílias, o que significa que a taxa de resposta foi de 81,8%.

Quando questionadas acerca do seu nível de Satisfação Geral com o funcionamento do Lar Residencial, foi atingida uma taxa positiva de 94,4%, a qual resulta do balanço entre as avaliações de 'Muito Satisfeito' e 'Satisfeito', sendo importante referir que, neste item, não houve nenhuma avaliação negativa por parte das famílias inquiridas.

No ano de 2017, o Lar Residencial da NECI atingiu uma Taxa de Satisfação Global de 86,7%.



2.4.3.3 Análise Crítica

O ano de 2017 foi um ano de reformulação interna ao nível da Resposta Social, no sentido de procurar adequar cada vez mais os nossos serviços às reais necessidades e características dos utentes do Lar. Neste sentido, no decurso do ano transato, verificou-se a existência de uma aposta na melhoria contínua ao nível das competências dos recursos humanos afetos ao Lar, com a realização de ações de formação e a reformulação ao nível da equipa operacional da Resposta Social. Verificou-se, também, a existência de algumas alterações ao nível da equipa técnica, com a saída e a contratação de novos colaboradores nas áreas de Fisioterapia e do Serviço Social. Para além destas alterações, verificou-se ainda a realização da transferência de um utente permanente para uma outra estrutura residencial do concelho, tendo-se procedido à admissão de dois novos utentes, um para a vaga que ficou disponível, bem como outro para uma vaga particular ainda existente na nossa resposta social.

Ao nível da intervenção efetuada junto do utente, a meta estabelecida como índice de Sucesso dos Planos Individuais (PI's) foi superada em 1%, tendo sido atingido uma Taxa de Sucesso dos PI'S de 75,64%. Ainda neste domínio, não se verificou a existência de nenhum utente com um rendimento individual inferior a 50%

[Handwritten signatures and initials in the right margin]

dos objetivos previstos, tendo 50% dos utentes do LR (10) obtido um resultado entre os 50 e os 74% e 50% dos utentes (10) um resultado igual ou acima de 75%. Para este resultado não foram contabilizados os utentes que integraram a estrutura residencial no decorrer do ano 2017 (2 utentes), nem aqueles cuja avaliação anual do PI de 2017 será efetuada no início do ano de 2018 (1 utente)

A meta estabelecida como índice de Satisfação positiva (85%) para o utente foi superada em 1,7%, tendo sido atingida uma Taxa Global de Satisfação de 86,7%. Ao nível da satisfação geral das famílias e cuidadores com a estrutura residencial, quando questionadas numa única questão relativamente à sua satisfação com os serviços prestados pela resposta social, obteve-se uma satisfação de 94,4%, o que se considera de grande valorização e reconhecimento pelo esforço de todos os recursos humanos inerentes ao Lar Residencial e que trabalham arduamente para suprir todas as necessidades identificadas por parte dos utentes que beneficiam dos nossos serviços residenciais

Ao nível da Taxa de Execução das Atividades Ocupacionais, Técnicas e Socioculturais (programadas e não programadas), o resultado obtido foi de 86,93%, com um desvio positivo de 12% ao objetivo inicialmente estabelecido (85%), o que revela a existência de uma grande aposta por parte da equipa técnica ao nível da realização de atividades direcionadas ao utente, com o objetivo de promover o seu bem-estar global e proporcionar-lhes diferentes experiências, com impacto na melhoria da sua qualidade de vida.

Em síntese, podemos concluir que a Taxa Global de Sucesso dos Serviços do Lar Residencial foi de 86,97%, com a superação de todos os objetivos individuais estabelecidos em todos os domínios assinalados. Como proposta de melhoria para o ano de 2018, considera-se muito pertinente a realização de uma intervenção centrada junto da equipa operacional com o objetivo de procurar trabalhar aspetos tão importantes como a comunicação, a coesão e o trabalho em equipa, para a promoção da saúde e do bem-estar dos utentes da resposta social

Relatório de Atividades e Gestão | 2017

2.4.4 Atendimento/Acompanhamento Social

Indicadores/ Mecanismos de Monitorização	Atividades					Metas			Tangibilidade			Ações de Mitigação	Observações							
	Descrição	Programa	Projeto	Componente	Sub-componente	Previsão	Realização	Realização	1 - 40%	50 - 70%	75 - 100%									
1. Atender uma taxa de satisfação igual ou superior a 85%	1.1. Atender uma taxa de Satisfação do utente de 85% PC 10, PC 18	X	X	X	X	X	X	85%	100%	8	X									
														1.1.1. Adequar a metodologia de intervenção às necessidades individuais dos clientes	X					
														1.1.2. Envolver o cliente na elaboração e avaliação do plano de intervenção e definição de estratégias de intervenção.	X					
1.2. Atender uma taxa de sucesso dos planos de intervenção de 75%	1.2. Atender uma taxa de sucesso dos planos de intervenção de 75% PC 8	X	X	X	X	X	X	85%	100%	8	X									
														1.1.3. Informar/sensibilizar os clientes para o registo e funcionamento do serviço.	X					
														1.1.4. Sensibilizar os clientes para o seu envolvimento na dinamização das atividades de resposta social e/ou de outras respostas sociais.	X					
1.3. Elaborar e executar o plano de intervenção de acordo com as necessidades individuais dos intervenientes	1.3. Elaborar e executar o plano de intervenção de acordo com as necessidades individuais dos intervenientes 1.3.1. Elaboração e execução do plano de intervenção de acordo com as necessidades individuais dos intervenientes 1.3.2. Acompanhamento e avaliação das estratégias consensadas para a execução das ações previstas no plano de intervenção.	X	X	X	X	X	X	85%	100%	8	X									
														1.1.5. Aplicar, implementar e avaliar os planos dos Quadros de Avaliação de Satisfação dos Clientes.	X					
														1.1.6. Divulgação dos dados às partes interessadas.	X					
1.4. Monitorizar as atividades previstas nos Planos de Intervenção Social e realizar semanalmente os mesmos.	1.4. Monitorizar as atividades previstas nos Planos de Intervenção Social e realizar semanalmente os mesmos.	X	X	X	X	X	X	85%	100%	8	X									
														1.2.1. Elaboração e execução do plano de intervenção de acordo com as necessidades individuais dos intervenientes.	X					
														1.2.2. Acompanhamento e avaliação das estratégias consensadas para a execução das ações previstas no plano de intervenção.	X					
Taxa de satisfação do utente na resposta social AAS												85%	100%	8	X					
Total de objetivos												100								
Obj. adquiridos												84								
Obj. em aquisição												15	70%							
Obj. não adquiridos												2								

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relatório de Atividades e Gestão | 2017

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização			Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações			
				Descrição	Programada	Não Programada	Programadas no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%					
Urgente	1. Alcançar uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 65%	1.3. Alcançar uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%	P.C. 10	1.3.1. Dinamizar 2 atividades partilhadas para responder às necessidades individuais identificadas pela resposta social	X		X			N.º de atividades	2	2	2	0		X						
				1.3.2. Elaboração de projetos sociais que visam as necessidades dos utentes, recorrendo a fontes de financiamento públicas ou privadas.	X		X			N.º de projetos	NA	NA	1	NA								Houve candidatura ao prémio fidelidade mas sem sucesso
				1.3.3. Participação nas reuniões de parceria para melhoria da intervenção e respostas às necessidades do cliente	X		X			N.º de reuniões	NA	24	24	0			X					

Taxa de Execução das Atividades	
Total das atividades Programadas	12 100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	12 100,00%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0 0,00%
Atividades Programadas e não executadas	0 0,00%
Atividades não programadas e executadas	0 0,00%

Atividade	Indicadores	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total(médi)	Observações	
ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL	Nº DE PROCESSOS FAMILIARES ATÉ 6 MESES	TOTAL	0	28	20	12	12	8	6	8	8	9	8	8	11,3		
	Nº DE PROCESSOS FAMILIARES DE 6 MESES A 1 ANO	TOTAL	8	18	18	8	3	4	5	6	7	8	9	9	8,8		
	Nº DE PROCESSOS FAMILIARES DE 1 ANO A 2 ANOS	TOTAL	4	12	10	8	10	7	8	7	4	8	3	2	6,8		
	Nº DE PROCESSOS FAMILIARES DE 3 ANOS A 4 ANOS	TOTAL	8	2	2	3	1	3	4	3	3	1	1	1	1,9		
	Nº DE PROCESSOS FAMILIARES DE 5 ANOS A 8 ANOS	TOTAL	2	2	2	2	2	4	2	6	4	4	3	7	3,7		
	Nº DE PROCESSOS FAMILIARES + DE 8 ANOS	TOTAL	0	5	9	8	3	12	3	7	10	11	10	10	7,0		
	TOTAL DE PROCESSOS FAMILIARES	TOTAL	22	61	44	42	38	38	26	33	35	35	38	38	37,3		
	Nº DE BENEFICIÁRIOS ATÉ 6 MESES	TOTAL	33	73	48	31	24	24	12	18	8	25	23	23	28,3		
	Nº DE BENEFICIÁRIOS DE 6 MESES A 1 ANO	TOTAL	45	24	21	21	7	9	13	14	7	12	24	24	15,9		
	Nº DE BENEFICIÁRIOS DE 1 ANO A 2 ANOS	TOTAL	18	31	24	20	22	19	18	17	4	15	8	8	16,8		
	Nº DE BENEFICIÁRIOS DE 3 ANOS A 4 ANOS	TOTAL	8	2	5	8	1	4	4	5	3	3	1	1	2,9		
	Nº DE BENEFICIÁRIOS DE 5 ANOS A 8 ANOS	TOTAL	4	4	4	4	3	4	5	4	6	11	11	11	6,2		
	Nº DE BENEFICIÁRIOS + DE 8 ANOS	TOTAL	0	10	0	21	11	24	3	11	10	28	20	22	13,3		
	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	TOTAL	70	144	99	100	68	68	64	74	42	83	67	89	87,3		
	MÉDIA DE IDADES DOS BENEFICIÁRIOS	TOTAL	38,3	36,8	33,4	38,2	35,1	35,0	38,7	34,2	38,5	36,4	32,8	32,8	35,5		
	TOTAL DE MENORES	TOTAL	25	41	31	29	19	34	17	26	25	20	34	34	29,8		
	MÉDIA DE IDADES DOS MENORES	TOTAL	8,18	8,9	7,50	8	7,8	9	8,2	9	7,8	9,2	8	8	8,3		
	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	EFETUADOS	TOTAL	88	87	28	45	29	27	18	23	18	8	10	10	320	29,7
		REGISTRADOS	TOTAL	26	57	28	48	28	27	18	26	16	9	8	9	324	24,3
	NÚMERO DE ACOMPANHAMENTOS	EFETUADOS	TOTAL	18	88	49	27	38	81	17	20	50	57	28	39	472	38,3
REGISTRADOS		TOTAL	19	88	48	27	38	81	17	20	50	57	28	39	473	38,3	
PARCERIAS NECI	NÚMERO DE REUNIÕES NU	PREVISTAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12		
		EFETIVAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12		
		PRESENCAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	
		TOTAL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	
NÚMERO DE REUNIÕES REDE SOCIAL (ME E CLAS)	PREVISTAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12		
	TOTAL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12		
NECI	Aprovação dos questionários de Satisfação	Entregues										8			8		
		Devolvidas										8			8		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.4.4.1 Avaliação da Satisfação

Foram entregues 8 questionários e obtida resposta de 8, que constituem a totalidade de processos ativos, no mês de setembro de 2017, tendo-se obtido os seguintes resultados.

De forma qualitativa a taxa de **Satisfação Geral** é positiva, maioritariamente dos utentes encontra-se **Muito Satisfeito** o que corresponde a 38%, seguindo-se o **Satisfeito** com 37% e o **Totalmente Satisfeito** com 25%. De referir que em termos das diversas áreas avaliadas todas tiveram uma avaliação positiva uma vez que as respostas se distribuem entre o satisfeito, muito satisfeito e totalmente satisfeito verificando-se as áreas da **Competência Técnica** e do **Atendimento e Comunicação** as que possuem maior percentagem de satisfação.

Quanto á Satisfação global a mesma também é positiva existindo uma diminuição da sua percentagem, em relação ao ano anterior, pelo facto de ter diminuído o número de processos na NECI possíveis de aplicação do questionário de satisfação.

De salientar que em 2017 existe uma diminuição do número de agregados familiares em acompanhamento no espaço físico da instituição, uma vez que nesta resposta social as famílias maioritariamente são

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'A' and 'R']

acompanhadas no espaço físico da Segurança Social, não se prevendo a aplicação de questionário de satisfação.

2.4.4.2 Análise Crítica

No decorrer do ano de 2017, esta resposta social manteve a metodologia de funcionamento, em que a técnica afeta exerce funções na instituição e na ação social da segurança social em Lagos. Existiu neste ano uma diminuição dos agregados familiares em acompanhamento na instituição, uma vez que a maioria dos indivíduos/famílias são acompanhados na segurança social, onde os processos físicos devem ser mantidos e arquivados. O acompanhamento efetuado aos utentes teve por base a avaliação diagnóstica e a definição de um plano de intervenção, com revisão semestral, pelo que no ano de 2017 iniciou com 10 processos e terminou com 8, nas instalações da NECI.

No que respeita ao atendimento/acompanhamento efetuado pela Técnica tanto na segurança social como na NECI, é de referir que foi efetuada uma média de 66 atendimentos/acompanhamentos mensais. Durante o ano de 2017 efetuou-se o acompanhamento a uma média mensal de 37 agregados familiares o que perfaz uma média mensal de 87 indivíduos.

Esta resposta social gere ainda o serviço de apoio alimentar às famílias, tendo apoiado uma média mensal de 18 agregados familiares o que constitui uma média mensal de 58 indivíduos.

A resposta social monitorizou e dinamizou o protocolo com a empresa H-Sarah Trading, com a reciclagem de vestuário e têxteis, pelo que realizou um total de 29 entregas as quais se refletem num total de 5260kg de têxteis entregues.

No decorrer no ano de 2017, esta resposta esteve envolvida na assinatura do protocolo de início do programa FEAC, tendo ficado responsável pela entrega de alimentos a 110 indivíduos, nomeadamente 54 famílias, sendo que 67 indivíduos são do conselho de Aljezur e os restantes do concelho de Lagos.

Relatório de Atividades e Gestão | 2017

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização			Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações	
				Descrição	Programada	Não Programada	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%			
Utilidade	1. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas orientadas para o utente igual ou superior a 85%	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas orientadas para o utente igual ou superior a 85%	T3, T0	1.3.1. Manter os protocolos de funcionamento dos programas de apoio alimentar existentes no Distrito e evitar a outros que venham a surgir.	X		X			N.º de protocolos existentes	3	3	3		X					
				1.3.2. Garantir que os cuidados satisficem as necessidades individuais dos beneficiários.	X		X			NA										
				1.3.3. Aumentar o n.º de beneficiários a participar nas campanhas de serviço de apoio alimentar	X		X			N.º de participações de beneficiários nas campanhas	NA	NA	11							
				1.3.4. Participar na dinamização de campanhas de recolha de alimentos e papel	X		X			N.º de campanhas dinamizadas	2	2	2			X				
				1.3.5. Sensibilização dos responsáveis pelos programas alimentares para melhoria da variedade de alimentos.	X		X			NA										
				1.3.6. Planificar e supervisionar as condições de armazenamento de alimentos (produtos de consumo e papel)	X		X			NA										

Taxa de Execução das Atividades		
Total das atividades Programadas	12	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	10	83,33%
Atividades Programadas e Executadas fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	2	16,67%
Atividades não programadas e executadas	0	0,00%

Relatório de Atividades e Gestão | 2017

Atividade	Indicadores	Mês												Total/mês	Observações	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez			
Banco Alimentar	N.º de agregados familiares	22	21	22	22	22	19	19	16	14	14	14	14	14	18,25	
	N.º de indivíduos	73	70	73	73	73	59	59	47	42	42	42	42	42	57,92	
	N.º de crianças	28	26	28	28	28	22	22	16	15	15	15	15	15	21,50	
	N.º de Participações em campanhas recolhidas de alimentos					1									1	2
	N.º de voluntários por campanha					21									19	40
	N.º de voluntários beneficiários do BA					7									4	11
	Quantidade de alimentos recolhidos					228,50kg									188kg	416,5
	EPAR					495kg									290,50kg	785,5
	Balata															
	TOTAL		304,5	2002,5	437,5	493,5	0	760	165	110	680	0	0	0	0	4753
TOTAL		1	1	1	1	1					1				4	
FEAC	N.º de famílias beneficiárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	110	110
	N.º de indivíduos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	56	56

Atividade	Indicadores	
	Quantidades de roupas entregues	
	Mês	N.º de en
HSABA-Trading	Janeiro	4
	Fevereiro	2
	Março	1
	Abril	3
	Mai	4
	Junho	3
	Julho	1
	Agosto	1
	Setembro	1
	Outubro	1
	Novembro	5
	Dezembro	3
Totais	29	5260

[Handwritten signature and initials]

3 Taxas de Sucesso

Intervenção Precoce na Infância			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	0	0%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	38	44%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	48	56%
Total		86	100%
Centro de Atividades Ocupacionais			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	3	10.34%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	13	44.83%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	13	44.83%
Total		29	100%
Atendimento/Acompanhamento Social			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	0	0%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	3	30%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	7	70%
Total		10	100%
Lar Residencial			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	0	0%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	10	50%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	10	50%
Total		20	100%

Resposta Social	Taxa de Execução dos Objetivos dos Planos Individuais	Ponderação	% Execução das Atividades Programadas/Não Programadas	Ponderação	% Utentes Muito Satisfeitos e Totalmente Satisfeitos	Ponderação	Total (%)
I.P.I	96%	0,3	100%	0,35	90%	0,35	96,10%
C.A.O.	89.66%		97.78%		68.20%		84.99%
A.A.S.	76%		92%		100%		90%
Lar Residencial	75.64%		96.93%		86.70%		86.97%

4 Análise Financeira

4.1 Introdução

A N.E.C.I - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo, com sede social em Montinhos da Luz, com um Fundo Patrimonial de 4.064,44€, tem como atividade o apoio a Pessoas com Deficiência. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2017.

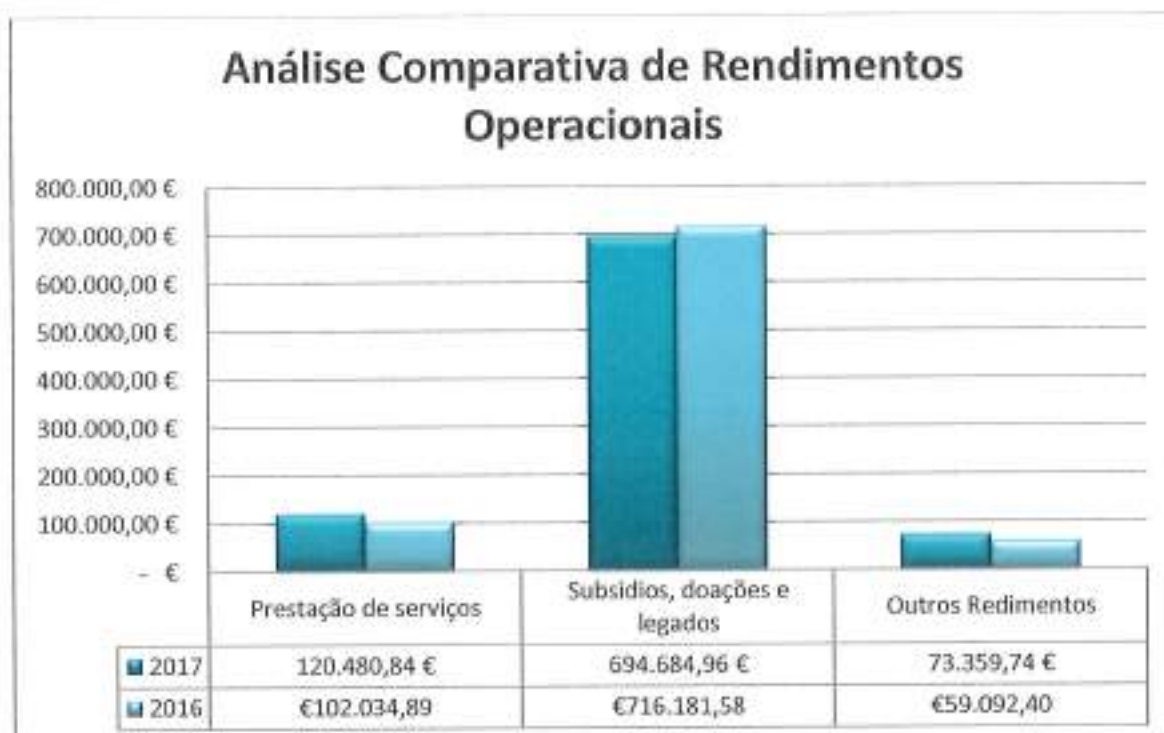
O presente relatório é elaborado e contém uma exposição fiel e clara da evolução de atividade, do desempenho e da posição da N.E.C.I, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade.

4.2 Análise do desempenho e da posição financeira

Análise do desempenho económico - no período de 2017 os resultados espelha a atividade desenvolvida pela Instituição.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos seguintes gráficos:





A
 A
 J.
 H.

4.3 Análise das contas de rendimentos:

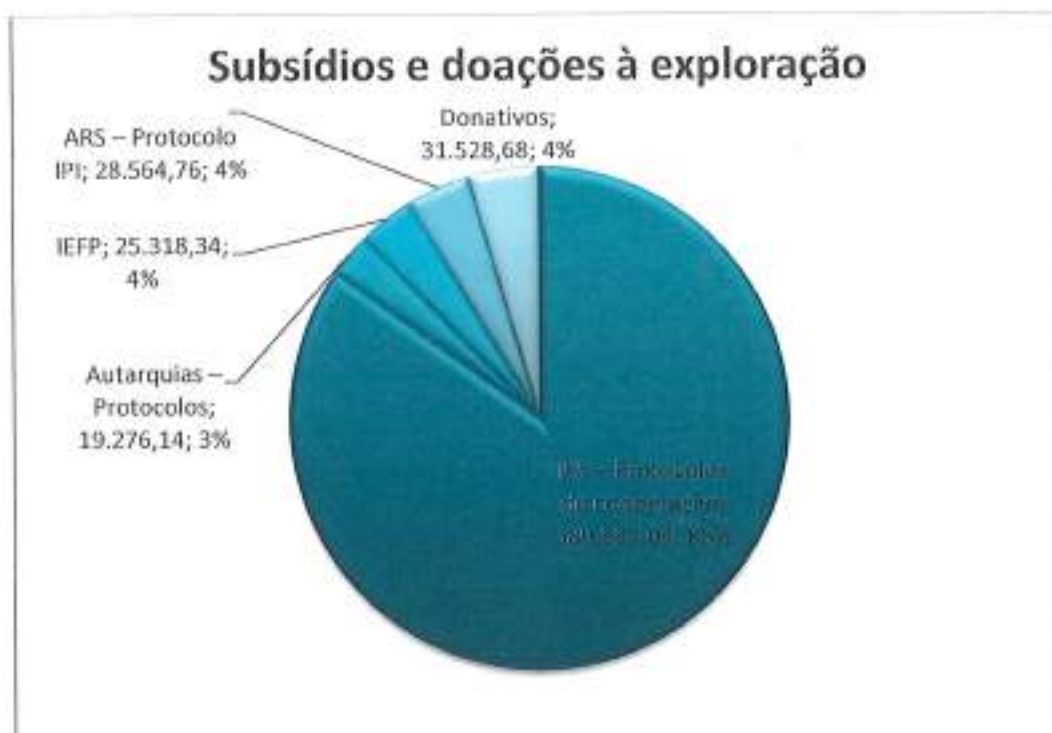
Evolução das Prestações de Serviços

Contas	Descrição	2017	2016	Var %	Valor
72	Prestações de serviços	120.480,84	102.034,89	18,08%	18.445,95

A rubrica de prestações de serviços tem uma variação positiva de 18.445,95€, que é justificada maioritariamente pelo número médio de utentes da resposta social Lar Residencial ter aumentado de 23 para 24, devido à contratualização de mais um quarto privado.

Evolução dos Subsídios, doações e legados à exploração e respetiva estrutura no ano 2017

Conta	Descrição	2017	2016	Var %	Valor
75	Subsídios, doações e legados à exploração	694.684,96	716.181,58	-3,00%	-21.496,62
	ISS – Protocolos de cooperação	589.997,04	577.857,24	2,10%	12.139,80
	Autarquias – Protocolos	19.276,14	35.943,14	-46,37%	-16.667,00
	IEFP	25.318,34	35.353,39	-28,38%	-10.035,05
	ARS – Protocolo IPI	28.564,76	30.245,04	-5,56%	-1.680,28
	Outros (projetos)	0,00	3.069,88	-100%	-3.069,88
	Donativos:	31.528,68	33.712,89	-6,48%	-2.184,21
	Donativos numerário	18.435,88	26.180,77	-29,58%	-7.744,89
	Donativos em espécie	1.982,12	671,36	195,24%	1.310,76
	Donativos-Banco alim. e Entraajuda	11.110,68	6.860,76	61,95%	4.249,92



A
 B
 C
 D
 E
 F
 G
 H
 I
 J
 K
 L
 M
 N
 O
 P
 Q
 R
 S
 T
 U
 V
 W
 X
 Y
 Z

Podemos observar que os subsídios à exploração e doações e legados têm um desvio negativo de 21.496,62 € que corresponde a menos 3 pontos percentuais. Este desvio deve-se ao facto de não ter sido atribuído nenhum subsídio por parte do Município de Lagos.

A Instituição é entidade Mediadora Banco Alimentar do Algarve e FEAC, tendo recebido neste ano produtos alimentares e outros no valor de 11.110,68€, que foram distribuídos pelos beneficiários destes programas e que se encontram registados em donativos em espécie.

4.3.1 Evolução de outros rendimentos e respetiva estrutura

Conta	Descrição	2017	2016	Var %	Valor
78	Outros Rendimentos e Ganhos	73.359,74	59.092,40	24,14%	14.267,34

Outros Rendimentos e Ganhos 2017		
Festas e outras subscrições	3.233,68	4%
Subsídios ao investimento	52.753,81	72%
Prog. INR	9.155,4	12%
Outros reembolsos	2.101,47	3%
Injunções	5.215,18	7%
Correções exerc. anteriores	900,20	1%

[Handwritten signature and initials in blue ink]

4.3.2 Evolução dos rendimentos financeiros

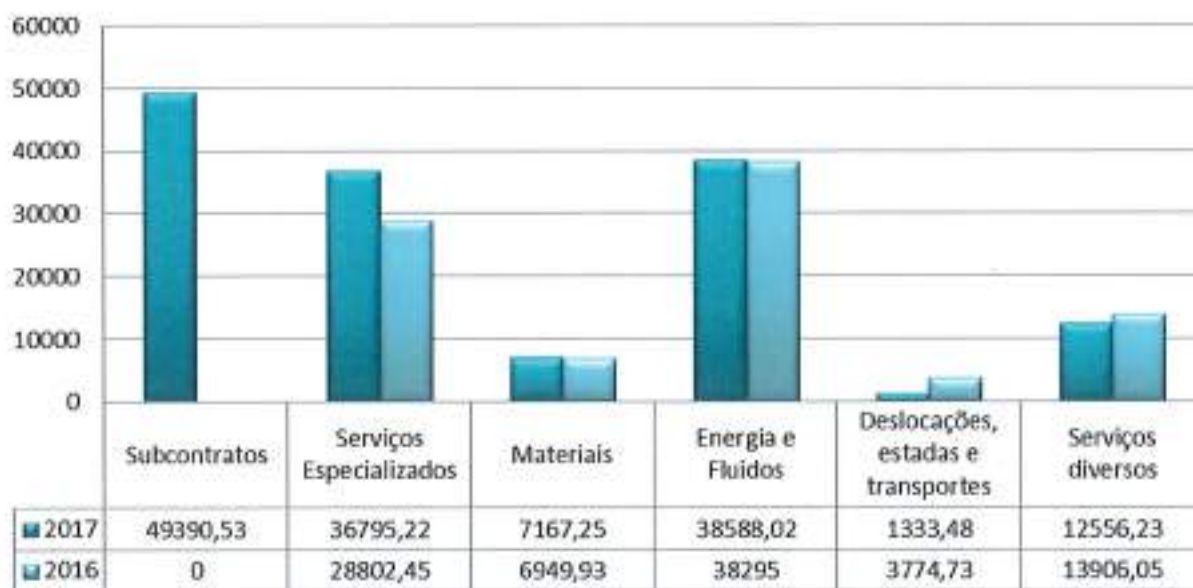
Conta	Descrição	2017	2016	Var %	Valor
79	Rendimentos e ganhos financ.	996,67	1.570,33	-36.53%	-573,66

A evolução dos Gastos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos seguintes gráficos:



Conta	Descrição	2017	2016	Var %	Valor	
61	CMVMC	15.995,87	60.152,76	-73,41%	-44.156,89	a)
62	FSE	145.830,73	91.725,16	58,99%	54.105,57	
63	Gastos com Pessoal	609.240,08	611.882,20	-0,43%	-2.642,12	b)
64	Depreciações e Amortizações	55.697,23	54.990,35	1,29%	706,88	
68	Outros Gastos e Perdas	13.776,01	12.528,30	9,96%	1.247,71	c)

Fornecimentos e Serviços Externos



- a) A variação na conta de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, entre o ano 2016 e 2017 deve-se ao facto do serviço de alimentação no ano 2016 ser faturado pelo consumo dos produtos alimentares e no ano 2017 com a mudança da empresa de fornecimento de alimentação ser faturada pelo custo unitário da refeição, e este valor aparecer refletido na conta de subcontratos (6211), o que origina o aumento da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos como podemos verificar no quadro acima.
- b) A diminuição de valor na rubrica de gastos com o pessoal no valor de 2.642,12€, deve-se ao facto do elevado nível de absentismo (baixas médicas e licenças de maternidade). No ano em curso aplicou-se o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida, bem como os aumentos previsto no BTE nº 36 de 29/09/2017, com efeitos a 1 de julho, sendo que os novos valores constantes da tabela salarial correspondem ao restabelecimento da diferenciação salarial e ao impacto do aumento da RMMG para 557 euros em 2017. Verificou-se também um aumento na TSU de 0.3%.
- c) Nesta rubrica reflete-se o valor dos bens distribuídos aos carenciado provenientes do Banco Alimentar do Algarve e FEAC por contrapartida do recebimento em donativos em espécie (conta 75), cujo valor aumentou consideravelmente em relação ao ano anterior.

4.4 Gastos financeiros

A Instituição não efetuou gastos financeiros no ano em curso.

4.5 Análise dos Resultados do período

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou um Resultado Líquido positivo, o que demonstrou um bom desempenho da Instituição.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Contas	Descrição	2017	2016	Var %	Valor
6	Rendimentos	889.522,21	878.879,20	1,21%	10.643,01
7	Gastos	840.539,92	831.278,77	1,11%	9.261,15
8	Resultado líquido do período	48.982,29	47.600,43	2,90%	1.381,86



4.6 Análise da posição Financeira

Passamos a analisar comparativamente ao ano transato a posição financeira da Instituição através da análise comparativa das Rubricas do balanço.

4.7 Balanço

	Exercícios		Variação	
	2017	2016	%	Valor
Total do Ativo	1.911.593,23	1.875.155,69	1,94%	36.437,54

O Ativo Líquido da Instituição apresenta em 2017 aumento de 36.437,54€ face a 2016, que corresponde a uma variação positiva de 1,94%.

ATIVO NÃO CORRENTE

	Exercícios		Variação	
	2017	2016	%	Valor
Ativos Intangíveis	8.526,70	8.526,70	0,00%	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	1.642.977,06	1.630.419,33	0,77%	12.557,73
Investimentos financeiros*	5.481,11	3.886,97	41,01%	1.594,14
Total	1.656.984,87	1.642.833,00	0,86%	14.151,87

*Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo de Reestruturação do Setor Social.

Na composição dos ativos não correntes podemos destacar os seguintes investimentos: Remodelação das casas de banho do centro de atividades de ocupacionais com o objetivo do alargamento da resposta social (13.734,81€) e a feitura de um furo no terreno da Horta do Sítio do Boto, em Barão de S. João (8.119,38€), projeto financiado pelo programa FACES da Fundação Montepio; Aquisição de uma viatura adaptada no final de Dezembro no valor de 41.254,19€; Aquisições de equipamento básico e administrativo no valor de 5.146,58€. As depreciações neste ano ascendem a 55.697,23€.

ATIVO CORRENTE

Ativo Corrente	2017	2016	%	Valor	
Inventários	531,04	4.111,45	-87,08%	-3.580,41	
Clientes e utentes c/c	6.923,19	6.752,06	2,53%	171,13	
Estado out. entes públicos	4.591,96	4.796,15	-4,26%	-204,19	
Fundadores/Associados	5.434,50	5.208,00	4,35%	226,50	
Outras contas a receber	8.231,15	7.525,60	9,38%	705,55	a)
Outros financiadores	0,00	0,00	0,00%	0,00	
Diferimentos	3.142,49	2.249,56	39,69%	892,93	b)
Forneced. c/Cauções	21,89	21,89	0,00%	0,00	
Caixa e Depósitos bancários	225.732,14	201.657,98	11,94%	24.074,16	
Total Ativo Corrente	254.608,36	232.322,69	9,59%	22.285,67	

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

Ao nível do ativo corrente, este apresenta uma variação positiva de 22.285,57€, a qual se deve principalmente ao aumento do valor da rubrica de caixa e depósitos bancários.

a) Esta rubrica do balanço reflete os rendimentos que pertencem ao ano em curso, mas que ainda não foram recebidos, nomeadamente protocolos com as autarquias, entre outros direitos.

b) Gastos a reconhecer que correspondem a valores já pagos, mas que correspondem a gastos do período seguinte.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo Patrimoniais	Exercícios		Variação	
	2017	2016	%	Valor
Fundo Social	4.064,44	4.064,44	0	0
Resultados transitados	172.804,98	125.204,55	38,02%	47600,43
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.543.981,42	1.558.956,04	-0,96%	-14.974,62
Totais	1.720.850,84	1.688.225,03	1,93%	32.625,81

O desvio negativo em variações nos fundos patrimoniais no valor de 14.974,62€ em relação ao ano transato corresponde às reduções anuais nos subsídios e doações destinados ao investimento, na proporção das depreciações dos mesmos, no valor de 52.753,81€, sendo compensado pelo recebimento de doações destinadas a investimento no valor de 37.779,19€, dos quais 26.339,15€ correspondem ao financiamento do programa FACES da Fundação Montepio.

PASSIVO

Passivo Corrente	Exercícios		Variação	
	2017	2016	%	Valor
Fornecedores c/c	12.292,49	17.900,74	-31,33%	-5.608,25
Adiantamentos de Clientes	7.092,24	3.963,38	78,94%	3.128,86
Fornecedores de Investimento	18.567,47	18.567,47	0,00%	0,00
Estado e outros entes públicos	18.633,02	14.747,46	26,35%	3.885,56
Outros Credores	84.205,10	83.181,40	1,23%	1.023,70
Deferimentos	969,78	969,78	0,00%	0,00
Totais	141.760,10	139.330,23	1,74%	2.429,87

A conta caucionada tem um plafond de 50.000,00€, no decorrer do ano 2017 não foi utilizada, pelo que mantém o saldo de utilização de zero.

- a) O saldo nesta rubrica corresponde quase na sua totalidade à retenção de 5% da garantia referente à empreitada de construção do Lar Residencial, valor que se encontra depositado na CGD.
- b) As dívidas ao estado que constam nesta rubrica correspondem à retenção na fonte de IRS, TSU e Fundo de Compensação que são pagas no dia 20 do mês seguinte;
- c) Férias, subsídio de férias e encargos que se referem ao ano em curso mas que só serão pagas no ano seguinte, entre outros gastos do período;
- d) Os rendimentos a reconhecer que correspondem a valores já recebidos, mas que são rendimentos do período seguinte.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller initials below it.]

4.7.1 Proposta de Aplicação dos Resultados

A N.E.C.I - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo no período económico findo em 31 de Dezembro de 2017 realizou um resultado líquido positivo 48.982,29€, propondo a sua aplicação para resultados transitados.

4.7.2 Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2017.

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

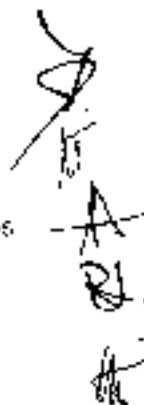
4.7.3 Anexos - Demonstrações Financeiras

Apresenta-se em anexo as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

5 Candidaturas a Fontes de Financiamento e Projetos

Com base na sua missão e visão é função da NECI projetar e implementar atividades e serviços inovadores, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Em 2017, além da atividade planeada e como forma de dar resposta a necessidades identificadas, a NECI apresentou candidaturas aos seguintes programas de financiamento:



Projetos Co-financiados pelo INR I.P.

No dia 22 de Maio a NLCI viu aprovados pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR I.P.), 2 projetos que beneficiaram os utentes das respostas sociais CAO, I.P.I. e Lar Residencial.

Os projetos correspondentes as seguintes áreas

Área prioritária F- Promoção da participação artística, cultural e desportiva dos associados com deficiência e pessoas com deficiência - Projeto "Corridinho Algarvio-AGORA PARA TODOS, com início a 18 de Junho de 2017 e fim a 15 de Dezembro, o apoio concedido para a realização deste projeto foi de 5 895,18€. Este projeto promoveu a participação artística dos utentes da resposta social CAO, no folclore pela inclusão dos mesmos no Rancho Folclórico de Odiáxere

Área prioritária A - Promoção de Respostas Sociais Inovadoras e Inclusivas que visem a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias, incluindo a promoção da sua autonomia e o descanso do cuidador informal - Projeto "Junto vamos CÂOsegur !!", com início a 19 de Junho de 2017 e fim a 15 de Dezembro, o apoio concedido para a realização deste projeto foi de 5 263,22€. Este projeto desenvolveu-se com a participação dos utentes das respostas sociais CAO, I.P.I. e Lar Residencial, em Terapias Assistidas por animais e Atividades Assistidas por animais onde foi possível o desenvolvimento das atividades com a participação de cães com treino específico para terapia com pessoas com deficiência, permitindo a contratualização dos serviços da Associação Kokua, uma associação credenciada nesta área

Projeto financiado pelo Programa FACES – Financiamento e apoio para o combate à exclusão social – Fundação Montepio

A NLCI foi a vencedora do Programa FACES com o Projeto "Sítio do Bolo – Semear Inclusão Colher Empreendedorismo", na área de intervenção Empregabilidade das pessoas com deficiência, com um apoio financeiro no valor total de 26.339,05€, para implementação do projeto no terreno da Instituição em Barão de São João. O projeto tem como objetivo a criação de uma Horta Acessível promotora de empreendedorismo e empregabilidade de pessoas com deficiência desenhada de acordo com os princípios da mobilidade reduzida onde a produção agrícola terá fins terapêuticos e respeito a recursos naturais

Projeto EFICIÊNCIA ENERGÉTICA SOLIDÁRIA - uma medida financiada pelo PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica: Eficiência Energética Solidária

No final de Novembro deste ano a NLCI foi uma das 61 PSS selecionadas a nível nacional para o concurso final do projeto, que consiste no prémio final de 5.000,00€ em Medidas de Eficiência Energética a implementar na 3 Instituições vencedoras. A fase final terá início a 01 de Março 2018 e término a 31 Julho de 2018.

Candidaturas submetidas em 2017

Candidatura ao PROCOOP – Programa de celebração ou alargamento de acordos de cooperação para o desenvolvimento de respostas sociais



No dia 09 de Junho de 2017 foi submetida a candidatura ao PROCOOP, com pedido de celebração de novo acordo de cooperação para uma segunda resposta social Centro de Atividades Ocupacionais, com capacidade para mais 9 utentes. Esta candidatura encontra-se submetida para avaliação. De salientar que a candidatura teve parecer favorável do CLAS da rede social.

BPI-CAPACITAR - candidatura com o projeto "NECI - Agor'aqui!" – pretendia-se com este projeto a aquisição de um mercado móvel para exposição e venda de produtos efetuados pelos utentes de CAO. O projeto não foi alvo de aprovação.

Prémio Manuel Mota 2017- projeto "Eu sou capaz, Eu consigo!"- pretendia-se apoiar famílias e crianças em situação de grande vulnerabilidade socioeconómica no desenvolvimento de competências pessoais, sociais, parentais e económicas. O projeto não foi alvo de aprovação.

Prémio Fidelidade Comunidade – área de intervenção Inclusão Social – Deficiência ou incapacidade permanente. Este projeto tinha como objetivo adquirir apoio de assessoria técnica com vista à conceção, desenvolvimento e certificação do Sistema de Gestão da Qualidade. A candidatura não obteve a aprovação.

EDP Solidária - Projeto: Artes Gráficas – E(mpreendedorismo), D(esenvolvimento), P(articipação social), visava a instalação de uma oficina de artes gráficas no centro de atividades ocupacionais. A candidatura não obteve aprovação.

INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Candidatura à Marca Entidade Empregadora Inclusiva, edição de 2017. Não obteve aprovação.

6 Parcerias

Durante o ano de 2017 a NECI manteve uma relação ativa com os seus parceiros, quer participando na execução das atividades propostas no plano de atividades de 2017, quer participando nas atividades das próprias entidades parceiras, mantendo assim uma simbiose proactiva.

Nesta sequência a NECI manteve a comunicação e relação com as seguintes entidades:

- Instituto de Segurança Social, IP
- Câmara Municipal de Lagos,
- Câmara Municipal de Aljezur;
- Câmara Municipal de Vila do Bispo;
- Rede Social de Lagos (Núcleo Executivo e CLAS)
- NLI - Núcleo Local de Inserção - RSI
- Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve
- Associação Entrajuda
- H-Sarah Trading

- Associação de Equitação do Barlavento
- Asinoterapia
- Lagos em Forma

7 Reflexão Crítica

O ano 2017 foi um ano de trabalho intenso para toda a instituição pelo esforço na garantia da melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes e comunidade. Tentou-se uma candidatura para contratualização de serviços de consultoria para que fosse revisto o sistema de gestão de qualidade que se encontra em funcionamento e para que o mesmo viesse a abranger serviços nos quais o sistema ainda não se encontra implementado na íntegra, mas que se encontram em funcionamento à luz do que esta implementado nos restantes serviços. Esta candidatura tinha como objetivo a melhoria da operacionalização dos serviços, mas a mesma não foi aprovada. Porém, a instituição considera este ponto de importância primordial para a melhoria dos serviços, satisfação das partes interessadas e para responder às expectativas dos mesmos.

Independentemente de não se conseguir fonte de financiamento para revisão e implementação de sistemas de gestão de qualidade, manteve-se ao longo do ano a intervenção com metodologias por processos-chave onde a mesma já se encontra implementada, revendo-se impressos e metodologias sempre que necessário e fazendo-se o esforço de adaptar alguns procedimentos e instrumentos em serviços onde não existe formalmente a metodologia de processos-chave implementada.

Sendo estrategicamente objetivo da Instituição a melhoria contínua, no ano de 2017, desenvolveram-se diligências e concretizaram-se algumas fases de ações projetadas, nomeadamente:

1. Diligências com a Segurança Social para formalização de Acordo de Cooperação para um novo Centro de Atividades Ocupacionais, tendo-se efetuado uma candidatura online ao programa PROCOOP, para alargamento do acordo de cooperação para mais 9 utentes;
2. Término da remodelação das anteriores instalações sanitárias no Centro de Atividades Ocupacionais e construção de novas instalações sanitárias com o objetivo de abranger tanto os atuais utentes como para integração de novos utentes na sequência da intenção de alargamento desta resposta social;
3. Aquisição de uma viatura adaptada no final de Dezembro de 2017;
4. Adesão ao Programa FEAC-Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados, integrando o consórcio com mais 2 instituições, com o Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, por forma a prestar o apoio alimentar a 110 indivíduos (67 de Aljezur e 43 de Lagos). Tendo-se para isso adquirido equipamento de refrigeração/congelação para aumentar a capacidade de armazenamento dos produtos a receber.
5. Executar-se dois projetos cofinanciados pelo INR, IP, os quais tiveram como beneficiários diretos os utentes da instituição, tendo ambos terminado num mega evento no centro cultural de Lagos em alusão à comemoração do dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Os projetos foram o Corridinho Algarvio-Agora para Todos, com o qual os utentes do CAO tiveram a oportunidade de integrar um Rancho Folclórico aprendendo esta modalidade; outro projeto: Juntos, Vamos



CÃOSeguri, a qual teve como objetivo o desenvolvimento de atividades assistidas com animais e terapias assistidas com animais, com o qual os utentes beneficiaram de sessões individuais e em grupos com apoio de cães de terapia.

- 6. Uma atividade de grande ambição teve a aprovação da Fundação Montepio, com a aquisição de financiamento para a criação de uma Horta Acessível, com requisitos de empreendedorismo e inovação, cujo objetivo final sera a produção de produtos agrícolas com recurso à empregabilidade de pessoas com deficiência e incapacidade.

São alvo de destaque

Desempenho da participação da NECI na 4ª Prova Regional de Equitação do Sul de Special Olympics Portugal realizada a Outubro de 2017. Desta vez a NECI fez parte da comissão organizadora juntamente com a Associação de Equitação do Barlavento em Bensafim. Nesta prova Neste evento seis atletas da NECI foram premiadas com 3 medalhas de ouro, 2 medalhas de prata e 1 medalha de bronze.

Participação na 6ª Campeonato Nacional de Equitação Special Olympics Portugal/Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos, com a presença de 4 atletas da NECI, a 22 e 23 de Novembro. Num total de 42 atletas a NECI conseguiu um primeiro lugar, dois segundos lugares e 1 sexto lugar.

Em 2017 implementou-se a atribuição de compensação monetária a utentes da resposta social Centro de Atividades Ocupacionais, como uma forma de melhoria da nossa intervenção, dando assim resposta à Única não conformidade deletada pela ação de fiscalização da Segurança Social, em 2016. Assim a partir de Janeiro de 2017 iniciou-se a atividade de criação de crachás como atividade a ser alvo de compensação monetária aos utentes.

É portanto com muita satisfação que a Direção nota com apreço o trabalho desenvolvido

Para fazer face à atual conjuntura socioeconómica, a Direção deu continuidade ao modelo de gestão que implementou e que se revelou eficaz e eficiente pois sem nunca colocar em causa a satisfação das necessidades dos utentes conseguiu-se resultados positivos; estes apenas foram possíveis com a boa cooperação dos colaboradores cujo envolvimento contribuíram para tal.

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos utentes e Parceiros, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso espírito de solidariedade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a qualidade dos serviços prestados na NECI.

Aprovado em Reunião de Direção: 21/03/2018

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Secretária: _____

Tesoureira: _____

Vogal: _____

Ata nº 267

Aprovado em Reunião de Assembleia Geral: 28/03/2018

Presidente: _____

Secretária: _____

Secretária: _____

Ata nº 61

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

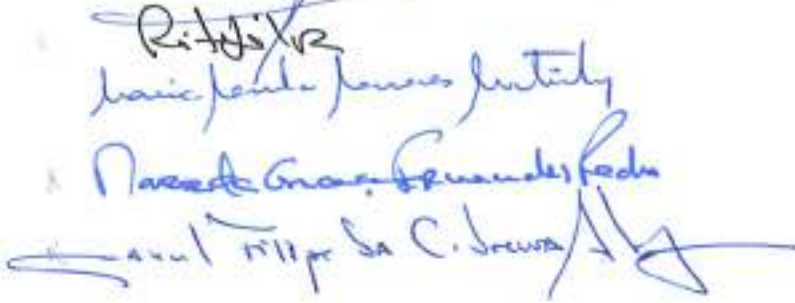
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.642.977,06	1.630.419,33
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	8.526,70	8.526,70
Investimentos financeiros	13.1	5.481,11	3.886,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.656.984,87	1.642.833,00
Ativo corrente			
Inventários	8	531,04	4.111,43
Clientes	13.3	6.923,19	6.752,06
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13.9	4.591,96	4.796,15
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		5.434,50	5.208,00
Outras contas a receber	13.4	8.231,15	7.525,60
Diferimentos	13.5	3.142,49	2.249,56
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	13.6	225.732,14	201.657,98
Fornecedores com Cauções		21,89	21,89
Outros Financiadores		0,00	0,00
		254.608,36	232.322,69
Total de ativo		1.911.593,23	1.875.155,69
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.7	4.064,44	4.064,44
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13.7	172.804,98	125.204,55
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.7	1.543.981,42	1.558.956,04
		1.720.850,84	1.688.225,03
Resultado líquido do período		48.982,29	47.600,43
Total dos fundos patrimoniais		1.769.833,13	1.735.825,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 e 8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.8	12.292,49	17.900,74
Adiantamentos de Clientes		7.092,24	3.963,38
Estado e outros entes públicos	13.9	18.633,02	14.747,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	0,00	0,00
Diferimentos	13.5	969,78	969,78
Outras contas a pagar	13.10	102.772,57	101.748,87
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros financiadores		0,00	0,00
		141.760,10	139.330,23
Total do passivo		141.760,10	139.330,23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.911.593,23	1.875.155,69

A Direção

O responsável



CC. n.º 37914




Rita Rita
Rita Rita Rita Rita
Rita Rita Rita Rita Rita
Rita Rita Rita Rita Rita

NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 503112500

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	120.480,84	102.034,89
Subsídios, doações e legados à exploração	13.11	694.684,96	716.181,58
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	15.995,87	60.152,76
Fornecimentos e serviços externos	13.12	145.830,73	91.725,16
Gastos com o pessoal	11	609.240,08	611.882,20
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.13	73.359,74	59.092,40
Outros gastos	13.14	13.776,01	12.528,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		103.682,85	101.020,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	55.697,23	54.990,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47.985,62	46.030,10
Juros e rendimentos similares obtidos	13.15	996,67	1.570,33
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		48.982,29	47.600,43
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		48.982,29	47.600,43


 José António Fernandes Pedro
 António Paulo Fernandes Patrício
 Rita Gilke
 Manuel Filipe da C. Sousa



NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		117.722,08	108.343,21
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		148.104,87	148.809,33
Pagamentos ao pessoal		419.547,25	419.816,98
Caixa gerada pelas operações		-449.930,04	-460.283,10
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-85.746,65	-85.155,40
Outros recebimentos/pagamentos		593.276,51	616.641,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		57.599,82	71.203,20
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		70.537,33	111.989,21
Ativos intangíveis		0,00	7.995,00
Investimentos financeiros		1.764,19	1.623,02
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		996,67	1.570,33
Dívidendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-71.304,85	-120.036,90
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		37.779,19	31.549,66
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dívidendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		37.779,19	31.549,66
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		24.074,16	-17.284,04
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		201.657,98	218.942,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período		225.732,14	201.657,98

A Direcção

O Responsável


 Rita João
 Responsável Técnico da C. Jovem ALJ


 C.C. n.º 81914



NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo

Anexo

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	4
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	6
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	6
6	Ativos Intangíveis.....	7
7	Empréstimos Obtidos.....	7
8	Inventários.....	8
9	Rédito.....	8
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	8
11	Benefícios dos empregados.....	9
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	9
13	Outras Informações.....	9
13.1	Investimentos Financeiros.....	9
13.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros/outros financiadores.....	9
13.3	Clientes e Utentes.....	10
13.4	Outras contas a receber.....	10
13.5	Diferimentos.....	10
13.6	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
13.7	Fundos Patrimoniais.....	11
13.8	Fornecedores.....	11
13.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	11
13.10	Outras Contas a Pagar.....	12
13.11	Subsídios, doações e legados à exploração.....	12
13.12	Fornecimentos e serviços externos.....	12
13.13	Outros rendimentos e ganhos.....	12
13.14	Outros gastos e perdas.....	13
13.15	Resultados Financeiros.....	13
13.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	13

1 Identificação da Entidade

A "NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo" é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" com estatutos publicados no Portal da Justiça em 02/07/2013, com sede em Montinhos da Luz. Tem como atividade principal o apoio à pessoa com deficiência, desenvolvendo também a sua intervenção com crianças com alterações nas funções e estrutura do corpo e indivíduos e famílias da comunidade em situação de fragilidade social e/ou económica, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos clientes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/acompanhamento social, ou outras respostas já existentes ou que venham a ser criadas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Continuidade
- Regime do Acréscimo (periodização económica)
- Consistência de Apresentação
- Materialidade e Agregação
- Não compensação
- Informação Comparável

2
 1
 A
 R
 #

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5-50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando esta exista.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	2 anos
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

E encontram-se refletidos nas seguintes rubricas:

- Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros
- Clientes e outras contas a Receber
- Outros ativos e passivos financeiros
- Caixa e Depósitos Bancários
- Fornecedores e outras contas a pagar

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis**Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Terrenos e recursos naturais	17.297,31	0,00	17.297,31	0,00
Edifícios e outras construções	1.737.614,26	189.979,84	1.766.634,28	229.422,72
Equipamento básico	98.527,29	77.385,43	100.857,26	83.275,71
Equipamento administrativo	77.903,68	66.132,44	80.720,29	69.236,89
Equipamento transporte	206.828,56	181.419,89	248.082,75	188.679,51
Outros Ativos fixos tangíveis	2.905,93	2.905,93	2.905,93	2.905,93
TOTAL	2.141.077,03	517.823,53	2.216.497,82	573.520,76

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto							
Saldo em 31/12/2016	17.297,31	1.744.780,09	98.527,29	77.903,68	206.828,56	2.905,93	2.148.242,86
Aquisições	0,00	21.854,19	2.329,97	2.816,61	41.254,19	0,00	68.254,96
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2017	17.297,31	1.766.634,28	100.857,26	80.720,29	248.082,75	2.905,93	2.216.497,82

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 31/12/2016	0,00	189.979,84	77.385,43	66.132,44	181.419,89		517.823,53
Depreciações período	0,00	39.442,88	5890,28	3.104,45	7.259,62		55.697,23
Transf./outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2017	0,00						
Valor líquido		229.422,72	83.275,71	69.239,89	188.679,51		573.520,76

6 Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Programas de computador	29.925,77	29.925,77	29.925,77	29.925,77
Outros intangíveis	8.526,70	0,00	8.526,70	0,00

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Programas de computador	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2016	29.925,77	8.526,70	38.452,47
Aquisições	0,00		
Transferências/outros	0,00		
Alienações	0,00	0,00	
Saldo em 31/12/2017	29.925,77	8.526,70	38.452,47
Depreciações e perdas por imparidade			
Saldo em 31/12/2016	29.925,77	8.526,70	29.925,77
Amortizações período	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2017	29.925,77	0,00	29.925,77
Valor líquido	0,00	8.526,70	8.526,70

7 Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A Instituição tem contratualizada uma conta caucionada no valor de 50.000,00, sendo que no final do ano não tem saldo utilizado.

Handwritten signature and initials.

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017			2016			
	Inventário inicial	Compras+ Doações	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras + doações	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	11.211,18	*11.160,81	50,37	6.538,76	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.111,45	12.673,54	308,45	480,67	59.914,75	34,78	4.111,45
Total	4.111,45	23.884,72	308,45	531,04	66.453,51	0,00	4.111,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas+distrib prod.+		15.995,87	0,00	0,00	60.152,76	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

* Distribuição bens FEAC e Banco Alimentar

9 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	116.188,84	98.245,39
Quotas e joias	4.292,00	3.789,50
Total	120.480,84	102.034,89

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo"*:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo		716.181,58
Total		716.181,58

* Subsídios à Exploração + Subsídios os Investimento

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos é 5, nos períodos de 2016 e 2017.

Os órgãos diretivos não usufruem de remunerações, exercem as suas funções a título voluntário

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de 45 e em 31/12/2017 foi de 46.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	497.334,80	495.419,32
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	7.264,17	1.231,55
Encargos sobre as Remunerações	97.913,64	95.980,59
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.809,33	4.504,37
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	2.918,14	14.746,37
Total	609.240,08	611.882,20

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
Outros investimentos financeiros *	5.481,11	3.886,97
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	5.481,11	3.886,97

* Fundo de compensação + fundo reestruturação setor social

13.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros/outros financiadores

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas (por liquidar)	5.434,50	5.208,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00

Perdas por imparidade	0,00	0,00
Outros Financiadores	0,00	0,00
Total	5.434,50	5.208,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outros financiadores	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	1.798,00
Utentes	6.923,19	4.954,06
Total	6.923,19	6.752,06

Nos períodos de 2017 e 2016 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2017	2016
Clientes	0,00	0,00
Utentes	-1.888,00	-1.888,00
Total	-1.888,00	-1.888,00

13.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	8.109,48	7.209,48
Outras operações	0,00	
Outros Devedores	121,67	316,12
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	8.231,16	7.525,74

13.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a Reconhecer	3.142,49	2.249,56
Total	3.142,49	2.249,56
Rendimentos a reconhecer	969,78	969,78
Total	969,78	969,78

13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	14.047,75	9.453,46
Depósitos à ordem	111.684,39	62.204,52
Depósitos a prazo	100.000,00	130.000,00
Outros		
Total	225.732,14	201.657,98

13.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	4.064,44	0,00	0,00	4.064,44
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	125.204,55	47.600,43	0,00	172.804,98
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.558.956,04	37.779,19	52.753,81	1.543.981,42
Total	1.688.225,03	85.379,62	52.753,81	1.720.850,84

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	12.292,49	17.900,74
Total	12.292,49	17.900,74

13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
(IRC)	0,00	0,00
(IVA)	4.591,96	4.796,15
Outros Impostos e Taxas	0,00	
Total	4.591,96	4.796,15
Passivo		
(IRC)	0,00	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4.097,57	43,24
(IRS)	2.509,00	2.849,00
Segurança Social	11.833,71	11.708,28
Fundo compensação	192,75	146,96
Total	18.633,02	14.747,46

13.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		1.132,28		
Remunerações a pagar	0,00	1.091,30	0,00	4,27
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações(out. devedores) 23	0,00	40,98	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	19.453,46	0,00	19.453,46
Credores por acréscimo de gastos	0,00	82.019,42	0,00	81.501,02
Outros credores	0,00	167,42	0,00	790,12
Total	0,00	102.772,58	0,00	101.748,87

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	663.156,28	682.468,69
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	31.528,68	33.712,89
Legados	0,00	0,00
Total	694.684,96	716.181,58

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	49.390,53	0,00
Serviços especializados	36.795,22	28.802,45
Materiais	7.167,25	6.946,93
Energia e fluidos	38.588,02	38.295,00
Deslocações, estadas e transportes	1.333,48	3.774,73
Serviços diversos	12.556,23	13.906,05
Total	145.830,73	91.725,16

13.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	8.448,86	4.067,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Outros rendimentos e ganhos	64.910,88	55.025,40
Total	73.359,74	59.092,40

13.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos e taxas	0,00	507,76
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	155,00 ✓	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas (68)	13.621,01	12.020,54 ✓
Total	13.776,01 ✓	12.528,30

13.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	996,67	1.570,33
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	996,67 ✓	1.570,33

13.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção da Instituição, em 21 de Março de 2018.

O Contabilista Certificado



A Direção





RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - Nos termos das disposições estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da Direcção na NECI - Núcleo especializado para o Cidadão Inclusivo, o que faz referente ao exercício de 2017. -----

2 - Durante o exercício o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade, os trabalhos da Direcção, com presença nas respectivas reuniões, tomando conhecimento atempado da evolução da Instituição, bem como da regularidade contabilística, elaborada dentro das normas respectivas. -----

3 - No encerramento do exercício de 2017, foram analisados os documentos de prestação de contas, nomeadamente, Relatório de Gestão e de Actividades, demonstração de Resultados por natureza, Fluxos de Caixa e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, verificando-se o resultado positivo de € 48.982,29 (quarenta e oito mil novecentos e oitenta e dois euros e vinte e nove cêntimos) e um total de Balanço de € 1.911.593,23 (um milhão novecentos e onze mil quinhentos e noventa e três euros e vinte e três cêntimos). -----

4 - Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove as contas referente ao exercício de 2017, apresentadas pela Direcção. ---

5 - Finalmente, o Conselho Fiscal refere a disponibilidade sempre demonstrada pela Direcção e o empenho e competência demonstrada pelo Pessoal da Instituição na prossecução dos respetivos objectivos." -----

Lagos, 21 de Março de 2018



Sr. da Silva Gomes Rodrigues.